

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA AFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

BRASIL DE HOJE

Regressado do Brasil pela quinta vez, aqui trago de novo o meu testemunho de observador imparcial mas, tanto quanto sei e posso, compreensivo — perante o incansável ritmo de progresso que a esse grande país deu a sua posição hegemónica na América do Sul. Tendo-o visitado com intervalos que nunca excederam mais de quinze anos — e, em geral, muito menos ainda — foi-me lícito observar a vertiginosa ascensão daquela pátria e daquele povo entre as outras nações do continente americano. Não ignoro que se me atribui uma tal e tão apaixonada devoção pelo Brasil que muita gente me supõe capaz de me iludir sobre os aspectos essenciais da vida brasileira. Afirmando, porém, de maneira categorica — e sem o mínimo recato de ser desmentido — que o Brasil constitui, de facto, uma das maiores e mais impressionantes maravilhas do mundo contemporâneo.

Nos domínios da cultura intelectual, da arte, da literatura, da economia e da política é uma demonstração excepcional de juventude empreendedora e construtiva. Acompanha sempre, se não antecipa, a veemente marcha para o futuro do universo actual. Assim o verificamos lendo os livros de seus escritores, admirando os trabalhos de seus artistas, estudando as conquistas e pesquisas do seu pensamento e da sua erudição, contemplando as prodigiosas realizações e realidades da sua energia, e a segura, a ininterrupta transformação, para melhor, das suas cidades, das suas aldeias, da sua indústria, da sua agricultura, do seu comércio. É um exemplo de vitalidade que assombra, na firmeza e na ductilidade da força edificadora que o anima. Basta que se atente um pouco na rápida e perfeita readaptação do Brasil às suas novas instituições democráticas para logo o compreender. Um ou outro pequeno incidente, uma ou outra pequena perturbação — e nem mesmo a heroica participação na guerra — não atentam contra a íntima e profunda essência da confiança e da segurança que o dirige e conduz a caminho de ineditas e amplas perspectivas vindouras.

Certo, o espírito de fraternidade americana é, como não podia deixar de ser, dia a dia mais vigoroso e dominador no Brasil. Mas, ao mesmo tempo, a consciência da fraternidade luso-brasileira não diminui, antes aumenta de intensidade e de voluntário desejo de manifestar-se. Povos, nações, patrias autônomas e independentes — os destinos do Brasil e de Portugal, convergem em determinadas e, aliás, conhecidas e profundas afinidades das suas índoles e tendências. «O Brasil, prolongamento de Portugal», eis um velho e mentiroso slogan, um falso conceito cuja vexatória existência já não alimenta sequer a pior retórica. O Brasil, irmão de Portugal — irmão querido, respeitado e amado nas suas semelhanças e nas suas diferenças, nas suas divergências e nas suas pareências — eis a verdade de hoje, de amanhã e de sempre. Seja ela a palavra guiadora do entendimento das duas nacionalidades atlânticas, e assim a entendam e pratiquem os portugueses de boa fé! Nenhuma outra valerá mais para abrir horizontes ainda mais arejados e iluminados à amizade tradicional de Portugal e do Brasil.

JOÃO DE BARROS

O problema da Índia continuará sem solução

NOVA DELHI, 21 — Tanto a Comissão do Congresso como a da Liga Muçulmana adiaram ontem definitivamente a reunião sem chegar a qualquer decisão sobre as propostas britânicas dum governo interino para a Índia, composto de 14 personalidades.

Por esse motivo, as negociações sobre a Constituição ameaçam durar mais tempo do que se previa e ambas as comissões executivas podem ser convocadas para novas reuniões, com pouco tempo de intervalo. — (Reuter).

A resposta da Roménia à nota da Grã-Bretanha

LONDRES, 21. — A resposta do Governo romeno à nota britânica no que respeita ao adiamento das eleições e ao tratamento da oposição foi publicada ontem à noite, nesta cidade.

A resposta diz, entre outras coisas, que o Governo romeno deseja, agora mais do que nunca, garantir ao Governo britânico que «está empenhado em conseguir o cumprimento leal» do pacto tri-partido de Moscovo e que até agora o Governo soviético não levantou qualquer objecção a esse cumprimento. O Governo romeno cre que será possível realizar eleições em Setembro. — (Reuter).



A VIUVA DE QUISLING perante o tribunal onde foi recentemente chamada a prestar declarações, sob a acusação de ter desviado bens do Estado para uso próprio, durante o tempo da ocupação alemã, em que seu marido figurou como chefe do Governo norueguês.

O aumento da criminalidade

de que se dá conta em Berlim constitui um grave problema para as autoridades de ocupação

BERLIM, 9. — «Os polícias e os criminosos de Berlim são «diletanti», declara um homem da profissão. A polícia criminal, depurada não apenas dos nazistas mas por ordem do marechal Zukov de todos os que serviram no tempo dos nazistas, só comporta 18 % de polícias antigos, 82 % do pessoal foram recrutados ao acaso! São rapazes que nunca tiveram a mais pequena instrução policial. Os criminosos, pelo seu lado, também são amadores. Quando da derrocada do Grande Reich, verdade é que as portas das cadeias foram abertas de par em par e que os criminosos de delito comum foram libertados ao mesmo tempo que os prisioneiros políticos. Mas, fenómeno curioso — os profissionais do crime mudaram de actividade. Parecem haver-se abrigado no mercado negro. Todos os que hoje roubam ou matam são novatos, sem experiência, elementos jovens, na grande maioria, ou estrangeiros.

Recrutamento de polícias

O recrutamento dos polícias é um dos problemas mais complexos que existe, hoje, em Berlim. Os que, depois das horas perturbadas da derrota, se apresentaram, nem sempre conseguiram conquistar a confiança do público nem a dos seus chefes. Foi preciso, de resto, demitir 1 % do pessoal por actividades criminosas evidentes. Mas há razões para crer que o corpo de polícia ainda alberga certo numero de criminosos que não podem ser identificados, atendendo à destruição quase completa dos arquivos. O homem médio, quer dizer, o que não tem motivos especiais para se refugiar nos quadros da polícia, não sente, em Berlim, o desejo de empreender tal ofício. É demasiadamente mal pago — 250 marcos por mês, sem qual-

quer subvenção, é um salário muito insuficiente, mesmo para os que não têm o costume de recorrer ao mercado negro. Perto de 50 % dos membros do corpo de polícia demitiram-se por encontrarem ganha-pão mais vantajoso.

Regresso às diligências

Nestas condições, a polícia não passa de um instrumento de valor relativo, mas a sua eficácia é principalmente prejudicada pela ausência de meios técnicos. A central da polícia criminal alemã que, antes da guerra, dedi-

(Continua na 3.ª pag.)

Folhas de album

As últimas caçadas na Tapada de Vila Viçosa

As ultimas caçadas em Vila Viçosa...

Quem, sem o ter presentido, nos sugere este assunto de cronica retrospectiva é a sr.ª D. Luzia Amaro, funcionária do antigo Paço dos Duques de Bragança, dona de 72 anos — que no paço nasceu. Era seu pai, Serafim Amaro, almoxarife do palácio. D. Luzia Amaro continua a viver ali. É um livro aberto, mas não gosta que o folheiem.

Estamos diante de um grande album, armoriado, assente, como relicário, sobre um bufete negro, numa das salas de onde pendem os infortúnios de Porus, contados nos Gobelins. Diz-nos tristemente: «este é o livro das caçadas...». Abrimos, sem desfastio: «Visto — Carlos de B.», em cada noticia, excepto na primeira — e na ultima...

A Grã-Bretanha

considera um acto hostil do Governo egípcio a protecção dada ao mufti de Jerusalem

CAIRO, 21 — O embaixador inglês nesta capital voltou hoje a conferenciar com Sidki Pará, acerca do mufti de Jerusalem.

Sabe-se que o representante diplomático da Grã-Bretanha falou em termos enérgicos e teria dito, segundo consta nos circulos políticos bem informados, que a atitude tomada pelo Governo egípcio para com o mufti representava um acto hostil para com o Gabinete de Londres, o que poderia prejudicar bastante as negociações para a assinatura do novo tratado anglo-egípcio. — (U. P.).

O Governo do Cairo não cede

CAIRO, 21. — O informador da presidência do Conselho declarou que o mufti de Jerusalem permanecerá o tempo que entender e quiser no Egipto e que as autoridades egípcias não lhe pedirão que saia do país, embora esta atitude do Gabinete do Cairo seja contrária aos desejos do Governo de Londres. — (U. P.).

Comentários amargos dos jornais ingleses

LONDRES, 21. — A atitude das autoridades egípcias concedendo refugio ao mufti de Jerusalem é amargamente condenada nos principais jornais britânicos de hoje.

Acham que a chegada de mufti ao Egipto não só virá exacerbar as perturbações no Médio Oriente, mas pode influenciar adversamente a revisão do tratado anglo-egípcio que se está a negociar.

O «Manchester Guardian» diz que quando o primeiro-ministro Attlee fizer a sua prometida declaração sobre o mufti na Câmara dos Comuns «não deve deixar qualquer duvida quanto à opinião do Governo britânico sobre esse conspirador e seus instigadores. Houve pessoas em França que pretenderam que a sua fuga fora «combinada com os britânicos».

E o «Manchester Guardian» acrescenta: «Mas agora o mufti achou «refugio» ou «santuário» ou seja o que for nos eufemismos empregados pelo rei do Egipto; mas sabemos finalmente onde ele se encontra e podemos agir. Evidentemente, devíamos pedir ao rei do Egipto que no-lo entregasse. Seria estranho que os nossos advogados tão peritos na elaboração dos libelos de Nuremberg não encontrassem palavras para abranjer este fomentador de rebeliões e declarado partidário de Hitler». — (R.).

—Nesse tempo era bem linda a Tapada! Manchas de esteva de mato alto. Na Primavera chegava o cheiro à vila... Metia-se pela Rua

(Continua na pag. central)

ITALIANOS E JUGOSLAVOS

agridem-se em Trieste

TRIESTE, 21 — Em Venezia Giulia voltaram ontem a dar-se reconcontros sangrentos entre italianos e jugoslavos, quando efectuavam manifestações a favor da Itália e da Jugoslávia, em consequência do que resultou haver 16 feridos. — (U. P.).

O porto e cais de Alhos Vedros e a sua reparação

Quando, há tempos, veio a esta vila o sr. ministro das Obras Publicas, pus boa esperança de que iriam ser satisfeitas as aspirações da terra, principalmente no que diz respeito à valorização do seu porto.

Já foi votada verba para reparações no velho cais, que brevemente começará. Antes, porém, que comecem, e porque os erros devem evitar-se, em vez de remediar-se, desejo dizer, com a devida vénia, que considero um erro o projectado prolongamento do velho cais.

Quando ele se fez, naquele lugar, era a vila assaz pequena e a população laboriosa estendia-se de Leste para Sueste do mesmo cais. De então para cá, multiplicou-se consideravelmente a sua actividade industrial e, hoje, a vila representa já na industria corticeira do país um dos maiores nucleos fabris. Não obstante esta expansão quase em todos os sentidos, luta-se com a exiguidade do velho cais, quase fechado, de difícil e perigoso acesso, pois que, em coincidência de vários embarques, é servido apenas por uma rua estreita, que mal permite o cruzamento de carroças ou de camiões, voltado para Nascente e sujeito, por isso, aos ventos predominantes durante o ano, do Sul e Poente, que causam dificuldades na saída das fragatas depois de carregadas e, finalmente, com pequeno espaço que apenas permite 3 fragatas á carga de cada vez, devendo estas sair para que outras possam carregar, o que ocasiona, algumas vezes, perda de embarques com todas as suas consequências.

Este é o exacto panorama do cais, agravado pelo deplorável estado de assoreamento do rio que o serve e que dificulta, cada vez mais, o movimento de embarques.

Ora, há uns tantos metros, antes do referido cais, desde uma casa junta ao mesmo pelo lado Sul até ao forno de cal, no lado do Poente, extensão magnifica, onde, com o aterro duma velha e assoreada caldeira que possivelmente outrora servia de salina ou alimentara uns antigos moinhos cujos vestígios ainda ali existem, se poderia fazer um grande cais servido pela estrada nacional, de acesso amplo e fácil e em todos os sentidos para os transportes, permitindo que atracassem fragatas suficientes para os embarques de todos os industriais, com a importante vantagem ainda de facilitar grandemente a atracagem e saída das mesmas fragatas.

A importância actual da industria de Alhos Vedros já carece dum cais grande e, se concordarmos que a marcha natural de todas as actividades é progressiva, mais se justifica que seja ali, naquele lugar, feito o novo cais em condições próprias, não só para servir o seu movimento actual como para a sua futura expansão.

Permitto-me, pois, solicitar ao sr. ministro das Obras Publicas a sua valiosa atenção para este importante assunto, mandando examinar o local, ordenar um relatório sobre o valor industrial da terra e inquirir das suas vantagens e interesses.

ALDEMIRO MIRA

A CAMARA DE CASCAIS

intimou os proprietários dos barracões de Santa Rita a demoli-los

A Camara de Cascais intimou os proprietários dumas casas abarracadas, no Vale de Santa Rita, perto do mercado, no Estoril, onde habitam varias familias, a proceder á sua demolição dentro de vinte dias, por não reunirem as condições indispensaveis para esse fim. Esta intimação foi feita pela Policia, por determinação do sr. presidente da Camara de Cascais. Os inquilinos vão ser avisados pelos proprietários da intimação recebida, para desocuparem as referidas dependências.

BANDA DE PORTO DE MÓS

PORTO DE MÓS, 21.—Começam no dia 30 os habituais concertos da banda recreativa portomossense, sob a direcção do seu regente, sr. Manuel Augusto Lisboa. Os concertos, que se realizam no jardim publico, estão a ser aguardados com o maior interesse. A direcção da banda vai adquirir novos fardamentos para os executantes.

Automóveis de luxo

3 e 6 lugares, sem distintivo, para coivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef 27772

CASINO DE S. NTRA

Baile-Atracções

todas as noites
ORQUESTRA TOSELLI
e o seu cantor JÚLIO CASSAGNE
Animador e Direcção Artística de:
JOSE CASTELO
Primoroso serviço Restaurante e Bar
Almoço, Chá e Jantar-concerto todos os dias. Aos sábados e domingos chá-dançante

O PORTO pelo telefone

O caso Ibrahim Ibêche

PORTO 21.—Por ordem do Governo Civil, a P. S. P., depois de apreender as licenças que autorizavam o seu funcionamento, encerrou esta manhã as portas do Joe's bar, na Rua da Nova Alfandega, que era propriedade do cidadão sirio, nacionalizado português, Ibrahim Ibêche.

A decisão da autoridade civil tem como fundamento uma sentença que, após recurso, julgada no Tribunal da Relação, foi confirmada pelo Supremo Tribunal, em 10 de Abril ultimo.

Aquella sentença foi motivada pela prática ilegal da medicina, em que aquele individuo se evidenciou, a ponto de ser muito procurado por pessoas de todas as classes sociais.

A acção foi posta pela secção regional da Ordem dos Médicos, a pedido da qual as autoridades agora apelaram.

Um caso invulgar de «chantage»

A Vila da Feira e seus arredores foram escolhidos para campo de acção por uma verdadeira quadrilha composta por vários individuos, que se conluíam para, ao abrigo das leis, que reprimem a especulação e açambarcamento de géneros, cometerem crimes de extorsão, de que foram vítimas comerciantes e industriais. Aquelles individuos acobertavam-se pelas posições de autoridade de que estavam investidos, o que lhes permitiu contarem até há pouco com a impunidade.

Mas as coisas prepararam-se de maneira que, ao cabo de aturadas investigações, realizadas pela secção de policia desta cidade que, sob o comando do sr. capitão Cardoso dos Santos, exerce a fiscalização e repressão do chamado «mercado negro», tudo se descobriu.

A principal manobra dos traficantes era baseada na compra e venda de farinha americana.

O chefe do bando, Agostinho da Silva Moraes, de 42 anos, industrial de padaria, residente em Vilares, Canedo, Vila da Feira, e chefe de quina da Legião Portuguesa, apresentava-se, sob grande reserva, como comprador ou revendedor de farinha americana. O negócio era sempre feito dentro de qualquer das seguintes modalidades.

No momento da entrega da recepção do referido produto apareciam sempre, porém, os «fiscaes», que levantavam os autos, faziam a devida apreensão e, por fim, tudo se accumulava, airoosamente, para uns e outros, mediante, é claro, grossa quantia.

O negócio foi bastante rendoso pelo que, só naquelas localidades, e segundo o que está apurado, foram feitas cinco «transacções», que atingem 50 contos.

Um dos comerciantes, vítima desta habilidade, caiu na vigarice por duas vezes, uma com 15 contos e a outra com 5.

Uma vez descoberta a manobra, foram detidos e recolhidos ás prisões preventivas da policia desta cidade o chefe da quadrilha já referido, Francisco Vieira de Oliveira Cardoso,

ex-official do Grémio dos Industriais de Panificação do Porto e actualmente empregado commercial, com residência na Rua dos Caldeiros; seu irmão, Anibal Oliveira Cardoso, fiscal efectivo naquele organismo, morador em Rio Tinto; Alfredo de Oliveira Carneiro, também fiscal, mas na situação de licença illimitada, e agora empregado na Camara Municipal, e residente na Rua de Cima do Muro da Ribeira, e o sub-chefe da P. S. P. desta cidade e ordenança do Governo Civil, Manuel Joaquim da Silva Barbosa.

Além destes a Policia procura ainda deitar a mão a um irmão deste ultimo chamado Alberto Barbosa, que anda fugido.

Foram ainda presos alguns motoristas de carros de praça, nos quais os «fiscaes» se faziam transportar, mas, como tivessem provado a sua inocência, foram mandados em paz. Estes eram em geral chamados pelo subchefe Barbosa, que de todos era conhecido, pois há já alguns anos exercia as funções de ordenança dos chefes do distrito.

Ao ter conhecimento de que aquele individuo se encontrava grandemente comprometido, o sr. coronel Joviano Lopes dispensou-lhe logo os serviços. Antes, porém, foi feito um rigoroso exame ás suas contas, em virtude de ser ele, na secretaria, quem lidava com dinheiros de donativos, assistencia, festas de caridade, etc. Verificou-se que tudo se encontrava em perfeita ordem, sem que faltasse um centavo no dinheiro que tinha confiado á sua guarda.

Ao subchefe Barbosa vai ser imposta a pena de demissão, para depois ser enviado, com os seus companheiros, ao Tribunal. Aos presos foi apreendida a importância de 25 contos.

As investigações continuam.

Festas da Cidade

Com uma parada de bombeiros, na qual se fazem representar corporações de todo o Norte do País, principiam amanhã, pelas 15 horas, as festas da cidade.

A concentração faz-se na Rua Julio Dinis. A parada segue-se um exercicio geral no quartel Guilherme Gomes Fernandes, o qual constará de ginástica, manobras militares e simulacro de incendio.

Ministro da Suíça

E' esperado hoje no Porto o sr. Maximilien Zaiger, ministro da Suíça em Lisboa, que vem a esta cidade em visita á colonia do seu país, a qual lhe oferece amanhã um almoço.

FESTAS RELIGIOSAS no Monte de Caparica

Realizam-se no próximo domingo, ás 9 e 30, no Monte de Caparica, a festa da comunhão solene das crianças, e, pelas 17 horas, a procissão de N. S. do Monte, padroeira da freguesia, á qual assiste a banda das Oficinas de S. José.



JUANITO MARTIN

BOX HOJE às 21,45 horas no COLISEU
UMA GIGANTESCA SESSÃO
UM PROGRAMA QUE REPRESENTA UM ARROJO DE QUE SÓ A «ROBOX» SÉRIA CAPAZ

LARSEN, campeão de Portugal dos meios-médios, vencedor de Garcia Alvarez, de Ferrer, de Rubio, contra o «challenger» oficial da Federação Espanhola, ao título dos meios-médios

JUANITO MARTIN, vencedor de Garcia Alvarez, de Llacer, e Martinez Perales.

O combate mais sensacional dos últimos tempos

CICLONE contra **A. SILVA**

MARTOS contra **RAUL**

DIAZ contra **J. PEIRO**

Quatro espanhóis da grande plano contra quatro portugueses da melhor categoria entre os quais se distinguem

LARSEN O CAMPEÃO DE QUE O PÚBLICO DISCUTE
O CAMPEÃO DE QUE A «ROBOX» SE ORGULHA
O CAMPEÃO QUE HONRA O PUGILISMO NACIONAL

AIR FRANCE

Linha LISBOA - BORDEAUX - PARIS

Partidas de PARIS Terças e Quintas
Partidas de LISBOA Quartas e Sextas

Informações: AERO-PORTUGUESA

120, Avenida da Liberdade-Tel. 21348/9

WAGONS - Lits/Cook

87-2, Rua do Carmo-Tel. 25375/6

Tribunais

O caso da Covilhã

Presidido pelo desembargador sr. dr. Alvaro Ponces de Oliveira Pires, foi julgado, em tribunal plenário, o processo referente a José Augusto, Alfredo Mendes dos Santos, Joaquim Dias Lopes, João Barata do Nascimento, Carlos Pinto Luís.

Foram condenados, cada um dos reus, em 10 dias de prisão correccional, substituídos á razão de 10\$00 por dia, 10 dias de multa a 1\$00 por dia 200\$00 de imposto de Justiça e suspensão dos direitos politicos por 2 anos.

A burla do estanho

O processo da falsificação e burla do estanho vai entrar em nova fase—a ultima—na próxima segunda-feira. Os debates, que se iniciam nesse dia, são considerados da mais alta importancia para completo esclarecimento da verdade.

Durante esta tarde e a de amanhã, serão ouvidas as testemunhas de defesa. Estão indicadas para hoje, as dos inculminados Martinho Azevedo, João Tavares e João dos Santos Gouveia.

As testemunhas mais categorizadas do reu Maia Colação são o coronel Luna de Oliveira e o capitão Loureiro, defensor dos Tribunais Militares; e as do arguido Abilio Alves, a viuva do falecido professor Antonio Pinheiro, e o actor Assis Pacheco.

Os trabalhos recommençaram ás 15 e 40.

CRIME DE MORTE

MONTALEGRE, 21.—Na povoação de Arcos, da freguesia de Cervos, deste concelho, o carpinteiro Antonio dos Santos Baptista, de 32 anos, feriu com dois tiros de pistola o seu vizinho Antonio Lucas da Fonte, solteiro, de 23 anos. O ferido succumbiu, algumas horas depois, em resultado da agressão, cujas causas se ignoram. O criminoso foi entregue ao tribunal.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.002\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.031\$	1.030\$	1.031\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.085\$	—	1.085\$
Centenários 4 %	2.647\$	2.647\$	2.649\$
Externas 1.ª série	—	2.000\$	2.020\$
Externas 1.ª carimbadas	1.815\$	1.810\$	1.830\$
Externas 3.ª série	—	2.000\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.830\$	1.850\$
Caut. da 3.ª série s/juro	301\$	301\$	302\$
Ações			
Esp. St. e C.ª Lx.ª port.	3.025\$	3.020\$	3.025\$
Lisboa e Açores port.	—	1.050\$	1.060\$
Ultramarino ep. T. p.	932\$	931\$	933\$
Portugal port. T. p.	—	1.555\$	—
Mundial	—	1.510\$	1.600\$
Agua Lisboa port. ...	—	190\$	—
Agua Lisboa 1934 T. p.	199\$	—	200\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	190\$	—
Cimentos Tejo	—	580\$	600\$
Cimentos Leiria T. p.	—	540\$	573\$
Crédito Predial port.	26\$	26\$	26\$
Gás e Electricidade cup.	332\$	332\$	332\$
Alto Alentejo cupão ...	618\$	618\$	620\$
Industrial Aliança ...	400\$	400\$	402\$
Portugal e Colónias ...	314\$	313\$	314\$
Nac. de Navegação T. p.	1.180\$	1.178\$	1.181\$
Colonial de Navegação	1.600\$	1.580\$	1.600\$
Portuguesa de Pesca T. p.	920\$	918\$	921\$
Portuguesa Tabacos cup.	511\$	511\$	512\$
Tabacos Portugal cupão	622\$	620\$	630\$
União Eléctrica Port.ª	—	—	900\$
Casseque	1.175\$	1.175\$	1.177\$
Agrícola das Neves ...	—	870\$	885\$
Agricultura Colonial ...	587\$	587\$	588\$
Açúcar de Angola ...	2.690\$	2.689\$	2.690\$
Buzi	219\$	219\$	220\$
Illa do Principe	—	785\$	795\$
Zambézia T. de 25. ...	146\$	146\$	147\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	526\$	—
Norte de Portugal 5%	115\$	115\$	116\$
C. P. 6 %	144\$	143\$	145\$
F.N.I. Moagem 5% T. p.	—	1.021\$	1.022\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiância. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.ª (esquina da Rua do Ouro).

LEIA

fixe

O AUMENTO DA CRIMINALIDADE EM BERLIM

(Continuação da 1.ª pag.)

cava atenção especial ao aperfeiçoamento do seu material, encontra-se hoje na maior das penúrias. Na Dirksenstrasse—sede da polícia especial,—apenas se dispõe ao todo e para tudo de seis veículos (contra 22 em tempo normal) para assegurar as transferências e deslocações. O telescriptor, de importância decisiva para transmitir informações a todos os postos da cidade, está inutilizado. A radiodifusão da polícia, utilizada para perseguir os criminosos pelo país fora, está igualmente incapaz de trabalhar. Não é possível transmitir rapidamente a descrição do autor de um crime de morte ou de um atentado. Necessário se torna recorrer a meios que, para a polícia, correspondem ao regresso às diligências.

Polícia sem armas

A polícia de Berlim dispõe de muito poucas armas. As autoridades de ocupação puseram determinada quantidade de revólveres ao dispor dos polícias de cada sector. Mas procedeu-se com prudência. Em certos Comissariados apenas há 20 revólveres para 50 homens. Na sede da polícia criminal, situada no sector russo, o pessoal executivo, composto de 450 funcionários, dispõe de 20 revólveres. E estes são o produto de confiscações. A polícia criminal, pelo menos no sector russo, é armada, actualmente, pelos criminosos na medida em que estes se deixam prender.

Porte de arma proibido para os polícias

Em Berlim, existe uma proibição de porte de arma que abrange os polícias. Bem entendido, as armas de que a Polícia dispõe são autorizadas, mas uma licença russa não é válida no sector francês, e vice-versa. O guarda que persegue um criminoso de um sector para outro tem de deixar a sua arma na altura em que deixa o sector para o qual a licença lhe foi passada. Ainda não existem licenças válidas em todos os sectores.

A perseguição dos criminosos é, por este facto, muito difícil. Estes, quando perseguidos, esforçam-se por encontrar refúgio num sector vizinho e ali, conscientes da sua superioridade, abrem fogo. Há pouco tempo ainda, um incidente no sector americano levou as autoridades do sector a permitir as perseguições policiais. Mas esta autorização só está em vigor no sector americano.

A Polícia alemã tinha organizado um ataque a certo grupo armado. Alguns conseguiram, no entanto, fugir e internar-se no sector americano. Tratava-se de elementos especialmente perigosos que, no decorrer da luta, haviam morto diversos agentes. Nestas circunstâncias, os alemães continuaram a perseguição. Mas, logo que entraram no sector americano, foram detidos por M. P. e, finalmente, acompanhados ao posto.

Polícia descentralizada

«O facto da Central das Investigações Criminais não ter de agir em toda a Alemanha, constitui uma desvantagem muito grande»—diz-nos um funcionário superior. Na luta à criminalidade em Berlim, são os entraves impostos pelos sectores, e no conjunto do território alemão, as zonas impossibilitam qualquer acção eficaz. Na realidade, as peias que se verificam em Berlim, também prejudicam os criminosos. Se as deslocações são difíceis para a Polícia, não o são menos para os que estão fora da lei. Isto explica, de resto, que não haja organizações com ramificações nas diversas zonas e fora da Alemanha. Só uma excepção, neste caso: o roubo dos veículos automóveis. Os roubos efectuam-se em Berlim; depois, os carros roubados são, a seguir a rápida transformação, levados para Stettin e vendidos na Polónia.

O tráfico dos estupefacientes, que, normalmente, deveria dispôr de relações internacionais, ainda não conseguiu organizar-se nesta base. Por agora, vendem-se em Berlim estupefacientes de proveniência exclusivamente alemã. Trata-se de antigas reservas da Wehrmacht. São apresentados

no mercado negro, não por profissionais do tráfico de estupefacientes, mas por comerciantes que, noutros tempos, negociavam com mercadorias bem diversas. São geralmente os hospitais e os médicos que trabalham neste mercado para acudir às suas necessidades mais urgentes.

A imunidade para os estrangeiros

São muitos os crimes praticados em Berlim por estrangeiros. Para eles, Berlim é uma espécie de paraíso. Desfrutam de situação especial. A Polícia alemã não pode agir para com eles com o rigor que aplica aos alemães. Tem, a bem dizer, as mãos algemadas quando o criminoso faz valer a sua qualidade de estrangeiro.

Os estrangeiros fardados, seja qual for a sua actividade criminal, são de certo modo «tabus» para a polícia alemã. Podem ser detidos, mas contra eles não é permitido fazer uso de qualquer arma. Esta ordem é válida em todos os sectores, excepto no sector russo. Os russos autorizaram o uso das armas contra os estrangeiros fardados, se estes forem os primeiros a abrir fogo.

Na prática, os bandidos tendem a fazer as suas proezas envergando uma farda e a escolher o seu campo de actividade no sector que lhe oferece mais segurança. São, frequentemente, desertores, quase sempre russos ou polacos. Também os há jugoslavos e até espanhóis, desertores da Divisão Azul, presos e condenados a morte pelos nazistas e libertados pelos russos. Com o decorrer do tempo, formaram uma quadrilha, em Berlim, e parece que praticaram vários crimes de morte. Eram 52. A Polícia prendeu vários, que foram entregues às autoridades aliadas como estrangeiros.

GRANDES ARTISTAS

Teixeira Lopes

Quando um artista, pela grandeza do seu talento e pelo valor da sua obra, enobrecer o seu país, todos os que a esse país pertencem devem sentir-se devedores dessa dádiva inesquecível a todos concedida, pois os dons do talento são como os dons da Natureza—todos partilham deles. A estátua, que nos ficou na praça pública, na igreja ou no museu, pertence a todos, como pertence a árvore frondosa que dá a qualquer a sua sombra ou a paisagem cheia de beleza, que se oferece a todos os olhos. E' justo, pois, que prestemos a nossa homenagem aos grandes artistas, vivos ou mortos—aos vivos para que não se isolem na ingratidão do esquecimento, e aos mortos porque a obra e a alma que a concebeu sobrevivem, e mal vai aos vivos que esquecem os mortos dignos de admiração e estima. Dão uma triste ideia de si próprios.

Recordemos, hoje, 21 de Junho, aniversário do seu nascimento, o nome de Teixeira Lopes, o admirável escultor português, há anos falecido e que é um dos grandes na Arte portuguesa. António Teixeira Lopes, nascido em Vila Nova de Gaia, em 1866, era de uma família de artistas. Seu pai, José Joaquim Teixeira Lopes, foi, também escultor e ceramista e seu irmão arquitecto.

Teixeira Lopes fez o seu curso na Academia Portuguesa de Belas Artes, onde foi discípulo de Soares dos Reis e completou os seus estudos em Paris, na «Ecole des Beaux Arts».

Não é minha intenção, aqui, seguir a carreira do artista ou tentar um ensaio crítico da sua obra—é mais modesta a minha ideia—pretendo apenas, como preito de viva admiração, recordar a personalidade do artista, tão cativante pela inteligência, pela bondade, pela delicadeza encantadora, pela simplicidade afectuosa, que atraía irresistivelmente a simpatia de quantos dele se aproximavam; e recordar, também, algumas das obras tão belas que nos deixou.

A «História», no túmulo de Oliveira Martins, é uma figura impressionante por quanto há de profundo na sua expressão, na severa finura das suas feições, das suas mãos, do seu vulto, envolto nas pregas de uma túnica. A «Rainha Santa Isabel» simboliza bem, na sua graça e doçura angélicas, as virtudes que santificaram a caridosa princesa tão amada em Coimbra. Há, porém, um trabalho de Teixeira Lopes menos conhecido, a que Batalha Reis chamou «uma estátua extraordinária denominada «Caim» ao vê-la exposta nas Belas Artes dos Campos Elísios, em Paris. Nas suas «Críticas de Arte», António Arroio cita essa frase e essa obra. Quando tive ocasião de a ver, fixei assim as minhas impressões: «Caim aparece-nos ao sair da infância, doze anos robustos de uma linha esbelta, magistralmente modelados. Sentado, medita, e no seu rosto infantil há não sei

tá determinado, de resto, em todos os casos em que a polícia alemã prende estrangeiros.

Os meliantes com menos de 20 anos de idade

Os criminosos, quando são alemães, têm, geralmente, menos de 20 anos. São rapazes que actuam em grupos. Atacam depósitos de viveres, de álcool ou de cigarros. De maneira geral, os seus delitos são de ordem social: espera-se que a criminalidade da mocidade berlinesa seja eliminada logo que a situação regressar à normalidade. O carácter relativamente inofensivo destes grupos de rapazes revela-se, de resto, nos seus métodos de acção. Os «roubos» a que se dedicam não têm carácter científico e, quando são perseguidos, não se defendem. Evitam usar armas.

Cigarros contra criminalidade

Para resolver o problema da criminalidade em Berlim, prevê-se a venda livre de cigarros. Esta ideia foi emitida pelos círculos anglo-americanos de Berlim. Assenta na verificação de que a maior parte dos roubos praticados na cidade tem cigarros por objectivo. Estes são geralmente procurados para trocas no mercado negro. Baixando-se o valor dos cigarros, espera-se vibrar simultaneamente uma machadada decisiva na criminalidade e no mercado negro. Pensa-se, de resto, em oferecer esses cigarros a 1 ou 2 marcos cada. Assim, a operação em vista realizar-se-ia sem uma despesa demasiadamente grande de cigarros, porque o numero dos consumidores susceptíveis de pagar aquele preço não deixaria de ser limitado.

(Copyright A. F. P. 1946. Todos os direitos reservados.)

Pintores alentejanos

no palácio de Vila Viçosa

Sob o patrocínio da Fundação da Casa de Bragança inaugura-se, amanhã, em Vila Viçosa, no palácio ducal, uma brilhante exposição de pintura, que deve constituir uma notável efemeride artística.

Pela primeira vez é exposta a obra do rei D. Carlos, oleos, pastéis, aguarelas, desenhos, nos quais se destacam o famoso «Sobreiro descascado», retratos de mulher, marinhas, etc. Henrique Pouzão, grande artista calipolense, que estudou no Porto e que peregrinou por França e Itália, e cujas telas são de uma rara qualidade de beleza, está também representado no certame. Dele, figuram setenta e um trabalhos, alguns dos quais, como os de Capri, são maravilhas de luz e de intenção romântica. A Fundação da Casa de Bragança reuniu também, numa interessante galeria, todos os pintores vivos, alentejanos ou não, que se têm ocupado dos costumes e da paisagem daquela região. Entre outros concorreram: Martins Barata, Portela Junior, Dórdio Gomes, Cruz Louro, Ventura Porfírio, Maria Toscano Rico, Ribeiro de Pavia, João Barata, Estrela Faria, etc. Domestenes Apeles Espanca pintou a grande poetisa Florbela Espanca.

Armando de Lucena e Celestino David realizam duas conferências. O catálogo da exposição insere um prefácio do sr. presidente do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, dr. António Luís Gomes.

EXAMES NOS LICEUS

As provas escritas começam no dia 26

Nos liceus do país, não houve este ano uniformidade de data para o começo das provas de exames. Devidamente autorizado pelo sr. ministro de Educação Nacional, cada reitor teve a liberdade de marcar o início dos exames nos seus estabelecimentos de ensino, segundo as conveniências dos próprios serviços e do ensino.

As provas de trabalhos manuais e práticos estão já a decorrer. No entanto, apesar das facilidades concedidas pelo sr. dr. Cacirola da Mata, as reitorias dos liceus de Passos Manuel, D. João de Castro, Gil Vicente, Camões e Pedro Nunes e respectiva subsecção marcarão o início das provas escritas para o próximo dia 26.

Na mesma data começam também as referidas provas nos liceus femininos Maria Amália Vaz de Carvalho e D. Filipa de Lancaster.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da T. W. A., que chegou hoje a Lisboa, com 32 passageiros, para Portugal e em trânsito, fizeram viagem os srs. George Simeone Darling, director da U.N.R.R.A. na Itália, e Edward Hitchcock, director das relações publicas do mesmo organismo; tenente-coronel Louis Azcarregui e dr. Ernesto Machin, delegado da Espanha á primeira assembleia geral da Conferência Internacional da Aviação Civil, que se reuniu no Canadá.

No mesmo avião, parte para o Cairo o sr. dr. Estelano Ribeiro, administrador-delegado da Companhia do Boror que segue para Moçambique.

Partiu hoje para Madrid o adido naval norte-americano em Lisboa, comandante Mc Lellan.

—E' esperado hoje em Lisboa, pelas 18 e 30, um avião da «Pan American» que foi fretado pela Associação Mexicana de Viagens para trazer dali passageiros para a Europa, entre os quais o matador de touros Carlos Arzuza.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21.—Em serviço de instrução do Aero Club da Figueira, encontra-se nesta cidade um avião «C. U. B.», enviado pelo Secretariado da Aeronautica Civil, para a escola de pilotagem local.

—Já tem a concessão entre Coimbra e Montemor, pedindo agora a da carreira de camionetas entre Montemor e Figueira, complemento destes serviços, o sr. Moisés Correia de Oliveira. As populações das regiões que serve têm manifestado grande interesse pelo melhoramento.

—No próximo domingo, e integrada nas festas a S. João, realiza-se no Coliseu Figueirense uma festa tauromáquica, na qual tomam parte a cavaleira Elisa Barroso, o grupo cómico «D. José, Pamplinas e seu Botones», o agrupamento musical «Os Destemidos», os acrobatas Jul-Bastião, cantando fados Maria da Saudade, e Antonio Polais cantará tangos.

O MELHOR DO MUNDO

não será, mas é de certeza o espectáculo mais barato, mais fascinante e o que domina e encanta as multidões!

A MARAVILHOSA APOTEOSE DA CIDADE!

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

UM PEQUENO MUNDO EM FESTA!

Entrada geral 1 Escudo

Abertura às 19 horas

Aproveite estas lindas tardes de sol sem fim e iante ao ar livre. Há para todos os preços e paladares. Visite o Restaurante-Concerto «URCA» ou a «NAU», com serviço à lista ou de mesa redonda

Vida desportiva

FUTEBOL

Profissionais de cinema

Amanhã, nas salas da Tuna Comercial, realiza-se um baile de homenagem aos jogadores do G. D. dos Profissionais de Cinema que tomaram parte no campeonato corporativo de futebol.

Um jogo em Pinhel

PINHEL, 20—Realizou-se nesta cidade, para disputa da taça «Inicição», a sétima jornada do Campeonato Distrital entre o C. F. «Os Pinhelenses» e o Sporting Club da Guarda (Gare), vencendo o 1.º por 5-0. O jogo, entusiasticamente disputado, foi arbitrado pelo sr. Prazeres Gomes.

VELA

Campeonato nacional em «snipes»

Em Pedrouços, efectuam-se amanhã, às 15 e 30, e no domingo, às 11 e às 15 e 30, as primeiras regatas da série de cinco, que constituem o campeonato nacional em «snipes». As restantes realizam-se nos dias 29 e 30, às mesmas horas. O vencedor do campeonato, além do título de campeão nacional da classe «snipes» e da posse temporária do troféu da revista «Vela», símbolo desse título, tem direito a aceitar o convite do «Chauteau Lake Yacht Club», de Nova York, para as regatas internacionais de «snipes» que ali se realizam em Agosto próximo. O júri do campeonato é constituído pelos srs. drs. António de Meneses e Arnaldo Stocker, engenheiro Duarte Belo, Alfredo Soares de Oliveira e Manuel Burnay.

A regata de Sagres foi adiada

A regata para disputa da taça «Comandante Tenreiro» no percurso Lisboa-Sesimbra-Estóvil, organizada pelo Club Náutico de Portugal, e que se devia iniciar amanhã, foi adiada para os dias 6 e 7 de Julho.

REMO

Os Galitos, de Aveiro, não concorrem aos campeonatos nacionais

AVEIRO, 21—A secção náutica do Clube dos Galitos, ouvido o respectivo conselho fiscal, resolveu, por unanimidade, que as suas «equipes», entre as quais os campeões peninsulares e nacionais de 1945, não participem nas regatas dos campeonatos nacionais do corrente ano, a realizar, simultaneamente, no Ermal (concelho de Vieira do Minho) e em Lisboa, em virtude da situação financeira da secção não permitir a suportar as despesas resultantes do transporte de material e deslocamentos das tripulações.

MORREU O TIMONEIRO

José Andrade, do Caminhense

Informam-nos de Caminhã ter ali falecido o conhecido desportista José Andrade, timoneiro da tripulação do Sporting Clube Caminhense. Era um verdadeiro especialista, tendo participado em numerosas competições em que obteve excelentes vitórias internacionais e muitos campeonatos de Portugal.

NATAÇÃO

Escola de Caxias

Continua a funcionar em Caxias, com invulgar concorrência de alunos, a escola de natação dirigida pelo professor António Borrecho, que tão assinaláveis serviços tem prestado ao desenvolvimento daquele desporto, tão útil como agradável.

Quer ensinando infantis, quer aperfeiçoando os estilos que os adultos praticam, de modo a corrigir defeitos e a conseguir um rendimento maior, o ensino do professor António Borrecho recomenda-se pela rapidez da aprendizagem e pelo aspecto prático que o caracteriza.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Alcobaça

Realiza-se no dia 30, no Parque Municipal, em colaboração com as festas de beneficência do Hospital da Misericórdia, um torneio de tiro aos pratos. As inscrições podem ser feitas no próprio dia do torneio e os prémios são 5 valiosas taças para a prova e uma linda taça para a prova de ensaio. Entre os atiradores já inscritos conta-se o sr. Abílio da Silva.

HIPISMO

No Hipódromo do Campo 28 de Maio principia amanhã o Concurso Hípico Internacional de Lisboa, organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa, ao qual concorre uma forte «equipe» de cavaleiros espanhóis. Às 10 horas, realiza-se a 1.ª série da prova Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, prosseguindo às 16 horas a 2.ª série da mesma prova, em que entram todos os cavalos espanhóis, bem como nas provas «Cavalos» e «Truf-Club», que se realizam no domingo, também às 15 horas.

LAR DE SANTA ANA

A favor do Lar de Santa Ana, fundado, há dois anos, pelas vicentinas de Lisboa, para albergar senhoras de pobreza envergonhada, realiza-se no próximo dia 26, no teatro da Trindade, uma festa, com um programa em que tomam parte alguns escolhidos artistas e amadores. Alguns nomes a apontar: Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco, ao piano, acompanhada pela orquestra da Emissora, sob a regência do maestro Freitas Branco; a violoncelista D. Maria Julia Fontes Pereira de Melo da Fonseca Nápoles; a pianista Regina Cascais, o actor João Villaret, etc.

A festa é promovida por uma comissão de senhoras.

Festivos e Cinemas

EFEMÉRIDES

1824—Edital do Intendente da Polícia do Porto, sr. Sebastião Correia de Sá, proibindo os «vivas» nas ruas e teatros, por «maus augúrios e respeitável que seja o objecto, sem que sejam primeiro levantadas essas vozes pelas primeiras autoridades. Volta a repetir a proibição que se recitem versos da plateia ou camarotes, sob pena de prisão».

Faz hoje anos: a discipula e bailarina Ester Moraes Dias. Amanhã: os actores José Balsemão e Mário Fernandes (Mário dos Reis Fernandes); a actriz Mariana Chagas (Mariana Severina Chagas).

Atrás do reposteiro

Partiu hoje a companhia do Teatro do Povo, que dará o seu primeiro espectáculo em Almeirim. Seguem para a Golegã e Tomar.

—Os cenógrafos que vão pintar para a revista «Banhos de Sol», em ensaios no Maria Vitória, são: Reinaldo Martins, Mário Garcia, Ernani Martins e Roiz.

—A revista que inaugura a época de Inverno, do teatro Sá da Bandeira, do Porto, é de Abreu e Sousa e Ataíde Perry.

—A actriz Eunice Muños fará parte da organização de Alves da Cunha, no teatro Apolo.

—A vedete de baile espanhol Arceli Coral realiza de momento um recital na Curaci.

—Em gozo de férias, seguem amanhã para Madrid os artistas António Silva e Josefina Silva.

—A actriz Aida Baptista deve ingressar na companhia do teatro Maria Vitória.

—Regressou de Bilbao, onde cumpriu um contrato, a cantora Graziela Barreto.

—Estreou-se na Urca, da Feira Popular, a artista de variedades Helena Viegas.

—Não é a actriz Ilda Mendes, mas sim a estreante Ziela Mendes, que vai na companhia de «music-hall» para o Funchal. Na mesma organização segue o acordeonista João Aleixo.

—Fassman, que se estreia brevemente no Coliseu, apoia alguns dos seus trabalhos de metempsicose sobre os estudos de Alexis Carrel.

O teatro de Benavente

Acerca da comédia de D. Jacinto Benavente, «Era doce... e amargava», em cena no teatro Nacional com um êxito que excede toda a expectativa, escreveu Cristiano Lima no «Diário de Notícias»:

«A glória de Benavente é indiscutível. A sua celebridade, também. E' um mestre. Um consagrado. Nasceu para trazer ao palco o drama e a comédia da existência. De pequenos assuntos é capaz de fazer grandes peças. Duma simples frase, com aparente facilidade, o seu poder de criação faz suscitar um problema, e com inegável técnica e boa inspiração, extrai dele a acção e o conflito susceptíveis de interessar, mais do que interessar, empolgar os espectadores. «Era doce... e amargava» é, principalmente, mais uma das fulgurantes demonstrações das suas altíssimas qualidades de escritor».



Até ao último figurino

Acabamos de receber por avião as 2 grandes marcas de meias francesas

GUI par 130\$00
SEDA NATURAL

REX par 120\$00
SEDA NATURAL

22-RUA GARRETT-24

E é uma, sem contestação, uma deliciosa comédia, que se ouve com o maior agrado. E admirável a encenação, é primorosa a montagem, é impecável o ritmo do desempenho. Poucas vezes se conseguem tão lisonjeiros resultados como aqueles que obteve, com esta peça, a companhia do Nacional. Assim se dignifica o Teatro. Assim se serve o público. Assim se presta serviço a um autor.

No próximo domingo, para satisfazer numerosos pedidos, a empresa resolveu dar uma única «matinée» com «Era doce... e amargava».

Primeiras exhibições

«Sob o Celeste Império», no Politeama

Pearl Buck, que já inspirou o cinema na famosa obra prima «Terra Bendita», deu-lhe mais uma sugestão da portentosa China. O filme que, ontem, se estreou vê-se que não é fabricado «ad hoc» por um realizador mais ou menos fantasista. O facto de se ter seguido a novela da grande escritora americana emprestou à película um carácter penetrante de realidade vivida. Surge o drama da China invadida pelas bordas nipónicas. Mas o povo resiste heroico, estoico, fleumático, agarrado à terra sagrada como a um sacrário. Morrem uns; outros surgem, já combatendo a peito descoberto, já enleados nas malhas de uma guerra, que não se fazia, apenas, com tiros, mas com intrigas subtilis, actos de coragem e gestos decididos e desapercebidos, tanto mais que o nipónico tinha o peso das armas a seu favor, e a grande China, quase nada senão a sua invencível coragem.

No meio de um quadro agitado e revoltoso, cheio de belos pormenores pitorescos, costumes locais e gráficos de almas, um poderoso conflito entre duas mulheres que amam o mesmo homem. O destino encarrega-se de decidir, em circunstâncias palpantes de interesse sentimental. Desempenho brilhante. Nos complementos devemos destacar: um Walt Disney, graciosíssimo, e uma reportagem do encontro de futebol Portugal-Irlanda.—Visor 42.

Cinema nacional

No filme «Capas Negras», de Armando Miranda, o tenor Domingos Marques canta uma canção que tem por título «A Despedida».

—Desligou-se do filme «Um Homem do Ribatejo», de Henrique Campos, o técnico de cinema Miguel Spiguel.

—Está em estudo um filme intitulado «1640», para o qual vai ser convidado a escrever o argumento um conhecido escritor que tem o seu nome ligado a muitos trabalhos de investigação histórica.

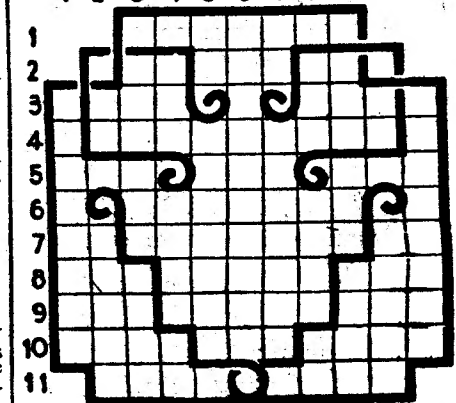
Fassman, o homem radar

Assim como o famoso aparelho inglês interfere, de noite, todos os objectos, assim o cérebro estupendo do professor Fassman que, na próxima semana, trabalha no Coliseu, descobre os pensamentos humanos. Fassman vem revelar o mundo invisível, nas suas alucinantes demonstrações de telepatia, hipnotismo e sonambulismo. Ninguém escapa ao foco dos seus olhos, onde há densos e estranhos eflúvios. Ele desafia quem quer que seja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1355

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Agitar. 2—Carta de jogar. Nocivo. Piedade. 3—Possessão portuguesa na Índia. Decametro quadrado. 4—Imputar aleivosamente. 5—Pronome possessivo. Inflexão ou expressão da voz. Textualmente. 6—Bebida composta com vinho branco e diversas substâncias amargas e tónicas. 7—Ali. Tornar louro. Nota de musica. 8—Cidade do Peru, à beira do rio que tem o seu nome. Vulgar. Divisível por dois. 9—Em as. Avarento. Acolá. 10—Faldas. Lavra. Atrevo-me. 11—Uma das cinco partes do Mundo. Capital da Noruega.

VERTICAIS: 1—Embarcação ligeira com motor a gasolina. 2—Proposição e artigo. Termina. 3—Gemidos. Fruto da videira. Ligeiriza. 4—Únicos. Pequena ilha do Mediterraneo para onde Napoleão foi relegado. Nota musical. 5—Preposição. Reumática. 6—Conluar. 7—Pronome pessoal. Prendera a amura. 8—Oferecer. Caule. Artigo (pl.). 9—Agora. Ente. Terra alagadiça. 10—Pertences. Desleal. 11—Lugar onde se guardam coisas sagradas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1354

HORIZONTAIS: 1—Estoril. Ling. 2—Carioca. Orar. 3—Oder. Etc. Tabu. 4—Somo. Ria. Aram. 5—Trai. Soe. Rabo. 6—Retrogrados. 7—Ileco. Ara. Siso. 8—Base. Gás. Alar. 9—Util. Afã. Lura. 10—Tona. Ribetes. 11—Asas. Daimoso.

VERTICAIS: 1—Ecos. Tributa. 2—Sado. Relatos. 3—Trem. Ate. Sina. 4—Oiro. Iró. Elas. 5—Roer. Soa. Gard. 6—Ictiografia. 7—Laca. Era. Sabi. 8—Lota. Rás. Alem. 9—Irar. Adl. Luto. 10—Nababos. Ares. 11—Grumo. so. Raso.

Festas da Rainha Santa

COIMBRA, 21—Estão a tomar já grande incremento os trabalhos para levar a efeito de 11 a 16 do próximo mês de Julho, as festas da Rainha Santa, consideradas as festas da cidade. Tudo se conjuga para que esses tradicionais festejos se revistam daquela antiga imponência que os realçavam entre os mais importantes realizados no país.

Integrados num pensamento, encontram-se, além doutras entidades, a Camara Municipal, o comércio, a industria, as sociedades respectivas e a Confraria da Rainha Santa, que já efectuaram grandes trabalhos, principalmente, no que diz respeito às iluminações, ornatações de ruas, fogo de artifício, etc. O programa respectivo já está elaborado e nele se contam competições entre os melhores grupos nacionais.

A chegada da imagem da Padroeira de Coimbra ao Largo da Portagem, na noite do dia 11, será queimada uma grande quantidade de foguetes luminosos que se estenderá ao longo do parque da cidade. Este será, depois, fericamente iluminado e ali se realizarão festivais. As fachadas dos prédios da encosta da cidade que deita para o Largo da Portagem serão iluminadas por lampadas a cores, o que produzirá um efeito surpreendente.

Do programa geral, a publicar dentro em breve, fazem parte também diversões populares, bodes aos pobres, fogos de artifício e manifestações culturais, etc.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Realiza-se na próxima sexta-feira, 28, em Cascais, um banquete de homenagem ao sr. João Antonio Gaspar. As listas para a inscrição estão em poder de vários amigos do homenageado.

COLABORADOR

Individuo diplomado, de comprovada idoneidade, com três meses disponíveis, desejaria cooperar desinteressadamente com firma ou entidade conceituada, podendo, caso convenha, continuar depois a sua colaboração.

Resposta a este jornal a A. B.

Insecticida KEATING

O terror dos parasitas. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agencia: R. dos Fanqueiros, 105, 1.º.



VEJA-SE ESTE FAROL
do maestro Juan Belmonte



e por ele se pode avaliar o que vai ser a corrida de domingo com o famoso trianero em competencia com FERMIN RIVERA e GREGORIO GARCIA e em que o cavaleiro em praça será D. FRANCISCO DE MASCARENHAS (Fronteira). Todos com toiros do SR. OR. EMILIO INFANTE DA CAMARA.

Haverá ainda a alternativa dos novos bandarilheiros Frederico dos Santos e José Alegria num toiro especialmente escolhido na ganaderia do sr. Antonio Durão.

Antes do êxito de domingo começou o êxito na bilheteira dos Restauradores, onde estão os bilhetes á venda.

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Era doce... e amargava».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Estás na Lua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Salta-Pocinhas!».
SALÃO RECREIO — A's 21 e ás 23 — «Tomate Saloio».

CINEMAS

S. LUIS—«Não há como a nossa Casa».
TIVOLI—«O Preço da Felicidade».
EDEN—«E' Perigoso Debruçar-se».
POLITEAMA—«Sob o Celeste Imperio».
CAPITOLIO—«O Capitão Ferro».
TRINDADE—«Cais do Sodré».
ODEON e PALACIO—«O Grande Momento».
TERRASSE e LYS—«A Loira Incendiária».
REX—«Beijos Roubados».
PROMOTORA—«Submarino de Algebeira».

Despedida do «Capitão Tormenta», filme de aventuras em 31 partes, amanhã, em «matinée» e á noite, e no domingo

O «Capitão Tormenta», o grandioso romance de aventuras, em 31 partes, monumento do cinema americano, que bate todos os records da acção e do dinamismo, dá amanhã, sábado, em «matinée» e á noite, e no domingo também, em dois espectáculos, as suas ultimas e irreversíveis exhibições, no Coliseu. Geral á 3 escudos.

Salão Recreio

PARQUE MAYER—Empresa Macedo e Brito
As 21 e 23 horas - 2 Sessões 2

TOMATE SALOIO

DINA TERESA - Deolinda de Sousa - Mimi Alcobia - Marília Lucília - Javores Amélia - Javores Edmundo Ferreira - Celestino Ribeiro - Samuel Maia - Renato Chaves - Alcinão Ribeiro (tenor) - plaudidos e interessantes bailados por BLACK e BORBA - Interessante Grupo de Girls
2 horas de gargalhada e de boa música

ARCADIA

O Dancing
n.º 1
da Capital

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA

LARREA Y SUS GITANOS

com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

Grande sucesso das atracções

MANOLITA GUTIER THE HELIO'S GIRLS

Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

Orquestra ARCADIA com o animador João Valério

PAVILHÃO PORTUGUÊS

OS MELHORES SERÕES DE LISBOA

No PALCO, ás 21,30: Sensacional acto de variedades
No ÉCRAN, ás 22,15: O ETERNO FANTASISTA, c/ Cary Grand e Janet Blair
Preços: 5\$50 e 7\$00



CARLOS RAMOS

Monumental
* RUA CARVALHO ARAÚJO *

CARLOS RAMOS

O sentimental cantor exibe-se hoje neste magnífico Salão, num programa de sensação, constituído pelos apreciados artistas: ILDA SILVA, Isabel de Oliveira, Maria José, MANUEL CALISTO, José Pereira, Fernando Madureira

Acompanhados por Carvalhinho e Martinho d'Assunção



ILDA SILVA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 22 HORAS

A peça em 3 actos, de D. Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes

ERA DOCE... E AMARGAVA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelaide Campos, Robles Monteiro, Samuel Dinis e Luis Filipe

D. MINGO, a pedido, uma única «matinée»: ERA DOCE... E AMARGAVA.

APOLO

2 sessões

A's 20 e 30 e 22 e 45

Êxito estrondoso da popularíssima revista de António Porto, Aníbal Nazare e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amélia Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio

MARIA VITORIA

Telef.

224 76

Um êxito de gargalhada

as 20,45 e 23 - A comedia

O SALTA-POCINHAS!

com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Emma Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco

Café Restaurante Viennoise
Danubio Azul

Rua Castilho, 39 - Telef. 52730 - Lisboa

O NOSSO TELEFONE JA' FUNCIONA

Reserve a sua mesa para almoçar ou jantar ao ar livre

CRISTAL MARGOT y CHIWERTO

EXTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES

O mais sensacional programa de variedades

O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

A vedeta de baile espanhol

BRAZALEMA

CARMEN CUENCA

Charito Crespo — Lili France — Dina Lupe — Orquestra Caravana



Não há como a
nossa casa

com Judy Garland e Margaret O'Brien

«Matinées» diárias

EDEN

A's 21,30
tele. 2 0788

ESTREIA
E' PERIGOSO DEBRUÇAR-SE

Filme Português Realiz. por Artur Duarte, com Ana M. Campoy e estevão Amarante

«MATINÉES» DIARIAS

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523

ULTIMA
O Hotel da Barafunda

hilarante comedia com Ann Sheridan e Alexis Smith

ODEON

A's 21 e 30
PALACIO

O Grande Momento

com Joel Mac Crea e Betty Field

LYS

tele. 4 8560
A's 21 e 15

A Loira Incendiária

ESQUADRA Á VISTA

TERRASSE

tele. 20917 — A's 21 e 15

A LOIRA INCENDIÁRIA

ESQUADRA Á VISTA

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 50595

O Preço da Felicidade

com Rosalind Russell e Jack Carson

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE AS 21.30

SOB O CELESTE IMPERIO

com Randolph Scott, Ellen Drew e Ruth Warrick

TRINDADE

A's 21 e 30
Telef. 20000

6.ª Semana do maior êxito do Cinema Português

Cais do Sodré

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
A's 21 e 30

ESTREIA NOTAVEL
O Capitão Ferro

com Pat O'Brien, Ruth Warrick e Robert Ryan

No Terraço

A's 21 e 30: Sempre filmes diferentes - A preços reduzidos

Beijos Roubados

«Detective» Apaixonado

Urca

FEIRA POPULAR

ALAMEDA DAS ALDEIAS

Tel. 48565

Hoje, das 22 às 5 da manhã

MUSIC-HALL e FADOS



XAVIER PINTO

com Gaby Ubilla
Enriqueta Vallés
Hermanas Lopes
Mary Dely, Maria Dorotea, Tito Livio, Xavier Pinto, Abel Sequeira, Orquestra Urca e Marcia Condessa, Adelaide Cardoso, Júlio Viotas, Epifanio Guimarães.

LUSO

A's 21 e 30

Festa Artística de MANUEL DOS SANTOS, em que tomam parte todos os artistas desta Empresa. Reservam-se Surpresas e Novidades. Grande Noite de Fados e de Arte. Reservam-se mesas.



Manuel Santos

SEVILHA

Veja as suas variedades!

Aprecie o seu serviço de bar!

Oiça a sua música!

AMANHÃ — Sensacional inauguração do recinto ao ar livre que faz do SEVILHA — o Paraíso de Lisboa!

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA - Telef. 25140
O MAIS MODERNO
ELEGANTE DANCING-BAR

Todas as noites o mais sensacional programa com
NITA UCLÉS, notável vocalista — LOLITA BAHAMONDE
LUCY-CINDA — ISA — NINES — MARINITA HARVEY
e a alegre ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICAL'S

LUTA LIVRE AMERICANA

AMANHÃ—ESTADIO MAYER—AMANHÃ

A'S 21 E 45—ESTREIA DO FAMOSO CAMPEÃO ITALIANO CINGI

4 FORMIDÁVEIS COMBATES 4
BEJAR CONTRA BAPTISTA FONT CONTRA MOUCHET
CALPE CONTRA OSCAR TABOLA CONTRA CINGI
Peão: 7\$50—Cadeiras: 17\$50—Bancadas desde 15\$00

Folhas de album

(Continuação da 1.ª pag.)

dos Fidalgos e ia-se parar ao adro de S. Bartolomeu.

Muito mais, numa voz suave, quase ciciada, nos disse a veneranda dona, avó de quatro netos e, em breve, bisavó. Traz consigo um mundo de evocações. Respeitamos tudo. Ela passa pelos quartos regios em bicos de pés, como se lá dormissem ainda os seus «pobres meninos».

A Tapada de Vila Viçosa existe—mas já não existe. Nos seus 18 quilómetros de perímetro e 1.698 hectares—esqueceu-se de si própria. Há muito que desapareceram «as ocultas ninfas, as enramadas Drias, as floridas Napeas da Silvestre Deidade» que Lope de Vega exaltou. Criada por D. Jaime, 4.º Duque, beneficiada pelo segundo D. Teodosio, acrescentada por D. João V.—perde-se á vista. E desapareceram, também há vinte anos, os últimos veados e corças, como se haviam antes sumido os javalis. E é, contudo, ainda uma linda Tapada, com seus restos de casas de campo, lagos, fontes, afluentes da ribeira de Borba, capelas, numa extensão ondulante, silvestre e de montanha, capaz de endoidecer um caçador. Integra-se hoje na fundação da Casa de Bragança, e anda de renda.

As últimas caçadas... Em 1882 esteve em Lisboa o filho de Isabel II, Afonso XII de Espanha, que sucedera á República, com a sua segunda mulher D. Maria Cristina, arquiduchessa da Áustria. A sr.ª D. Luzia Amaro tinha oito anos, mas lembra-se: usava «suíças» e o seu olhar era triste. (Morreu três anos depois). O viúvo de Mercedes de Montpensier suportava bem o desdem, regamente generoso, de D. Maria Pia, irmã do Amadeu de Saboia, que fora rei de Espanha antes de Afonso XII, e passara por Lisboa quando o pai, Vítor Manuel, reconheceu a razão do seu exílio. De 16 a 25 de Janeiro daquele ano de 1882 caçavam em Vila Viçosa. E' o album armorial dos Braganças que nos fala. Só a rainha Maria Cristina, cuja firma elegante e seca tivemos diante de nossos olhos, não pegou em arma. D. Luis, D. Maria Pia, D. Afonso XII, o príncipe real, D. Carlos, que tinha 20 anos, o infante D. Afonso, o infante D. Augusto, Sagasta, presidente do governo espanhol, ao lado do duque e da duquesa de Palmela, D. Maria Luísa, o marquês de la Vega, o duque de Medina Sidonia, a marquesa de Santa Cruz, dama da rainha Cristina, e os fidalgos da corte

AS DILIGENCIAS DE BIDAULT

para formar governo

PARIS, 21—Georges Bidault declarou que prosseguia nas consultas da praxe para a constituição do novo Gabinete francês e que esperava na terça ou quarta-feira próxima apresentar á aprovação da Assembleia Constituinte a lista com o novo elenco ministerial.

Sabe-se de fonte autorizada que Bidault voltará a conferenciar, provavelmente ainda hoje, com os chefes comunistas Maurice Thorez e Duclos. (United Press).

Capri
T. 25640 Exclusivamente:
**CALÇADOS
DE ELEVADA
CATEGORIA**

Rua da Misericórdia, n.º 51 - 53

Costa Rica BAR
RESTAURANTE e PASTELARIA
B R E V E M E N T E

de D. Luis, entre eles D. Octavio de Bragança, o velho marquês de Alvim, D. Nuno Belmonte, os condes da Vidigueira e das Alcaçovas—foram, entre outros, os caçadores. Abateram-se 176 peças, das quais 7 veados, cinco por D. Luis e um por Afonso XII e outro pelo príncipe D. Carlos; quanto a gamos, foram 154, matando D. Carlos 25, o rei de Espanha 5, D. Luis 25, D. Maria Pia 1 e Sagasta 3.

A seguinte grande caçada formal só apareceu de 13 a 22 de Novembro de 1898, já D. Carlos havia casado e já eram nascidos D. Luis Filipe e D. Manuel. O príncipe tinha 11 anos, e tomou parte pela primeira vez numa montaria, que abateu 1.908 peças, entre as quais 12 veados, 41 gamos e 6 raposas. D. Maria Pia não caçou peça alguma, mas D. Amélia portou-se bem e o infante D. Afonso, que estava longe de ser uma «espingarda», fez o seu dever, ao lado do visconde de Alverca, do conde de Arnoso, do marquês de Faial e de mais doze fidalgos. O infantinho D. Manuel assistiu. «Era uma criança... Tão boazinha. Se a sr.ª D. Isabel Ponte o deixasse, ia para o Terreiro do Paço brincar com os rapazinhos da sua idade»—lembra D. Luzia. De 1 a 5 de Setembro de 1902 realizou-se outra caçada, mais fraca; da família real só foram o rei e o príncipe, e mais meia dúzia de intimos: o conde de Jimenez de Molina, Manuel de Castro Guimarães, o visconde de Asseca. Abateram-se 1.908 peças, mas nenhum veado.

Em 1903 veio a Portugal o rei D. Afonso XIII; tinha 17 anos. Acompanhavam-no o duque de Sotomayor, o conde de Azbar, o general Polavieja, o conde de S. Roman, e o ministro em Portugal, Polo Barnabé, que residia então no palácio Penafiel. De 15 a 17 de Dezembro efectuou-se uma grande caçada em Vila Viçosa—certamente montaria «record»—na qual o rei de Espanha, com um boné «sport», uma capa negra forrada de xadrez, e, apesar de muito novo, se portou bem. Foram abatidas 134 peças grossas, entre as quais 41 veados e 15 gamos. A rainha D. Amélia, os príncipes e dezenas de palacianos fizeram bons tiros. D. Carlos, porém, foi a grande «espingarda».

De 1 a 22 de Dezembro de 1903 houve uma grande caçada, quase em família, sem a presença da rainha; entre os fidalgos contavam-se o conde da Ribeira, D. Vicente, o marquês de Gouveia, o conde de S. Lourenço, o dr. Francisco Barahona. A primeira caçada em que tomou parte D. Manuel realizou-se de 26 a 28 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 1905, e a família real, excepto o infante D. Afonso e a rainha D. Maria Pia, participou: 1.292 peças, mas só um veado e 16 gamos: a montaria com o rei de Espanha fizera estragos. O marquês de Soveral portou-se bem. De 8 a 14 de Janeiro —é ainda o «visto» de D. Carlos de B., quem nos informa—caçou-se em Vila Viçosa: 446 peças, e a montaria repetiu-se de 9 a 28 de Dezembro desse ano, com a condessa de Paris, Elisabeth, e a princesa Luísa, de França, e, é claro, a rainha D. Amélia: 831 peças, e entre elas 4 veados e 5 gamos. E o album salta logo para 7 a 31 de Janeiro de 1908. Além dos reais caçadores, tomaram parte desta vez, entre outros, o marquês de Soveral, os condes de Galveias, de Tarouca, de Castelo Melhor e de S. Lourenço, o marquês do Faial, Venceslau de Lima, Malaquias de Lemos. D. Afonso ficava em Lisboa. Abateram-se 1.373 peças, e entre elas 4 veados, que foram os últimos a morrer em caçadas reais. Nesta página do album—não está o visto de D. Carlos. Fora a última caçada em Vila Viçosa.

Nunca mais a vila ducal viu as matilhas de cães, vindas de Lisboa e de Vendas Novas, os esplendores dos carros de caça, os almoços no Marco da Lua, em plena Tapada, a nuvem de rapazinhos de barrete verde e borla encarnada, e a dos batedores de blusas de lona branca, a indumentária desportiva dos reais senhores e de seu sequito, os carros da caça abatida atravessando o Terreiro—as últimas sombras dos duques de Bragança passando á Porta dos Nós num almoço de festa alentejana, caminho do empedrado que conduziu aos aposentos do que foi o primitivo paço velho da Horta do Reguengo.—N. DE A.

Foi resolvido no Supremo o incidente de uma Mutualidade com a Ordem dos Médicos

Todos se recordam. Em 14 de Julho do ano passado o subsecretário das Corporações determinou que, no prazo de cinco dias, a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio e Industria procedesse á nomeação de um director dos serviços clínicos. A Associação alegou várias razões que lhe assistiam. Levantara-se um incidente com três médicos da Associação, cujos serviços esta foi obrigada a dispensar, e a Ordem dos Médicos interveio, proibiu os médicos substitutos de substituírem os demitidos, e solicitou a indicação do nome do director clínico. A Associação não tem um director clínico, visto cada clinica ser autónoma e ter um director. A Ordem dos Médicos pediu á Polícia o encerramento imediato das instalações clínicas da Associação, o que provocou grande escândalo. A Associação, não encontrando solução conciliatória, requereu a suspensão do encerramento, o que foi deferido, e fez distribuir uma acção pendente á revogação da deliberação. Recorreu do despacho do subsecretário, como «viciado de excesso de poder e ofensa das direções concedidas á recorrente».

O Ministério Público foi de parecer que o recurso devia ser rejeitado, «por o despacho recorrido ter sido proferido no uso de uma faculdade discricionária, ou julgado improcedente, quando assim se não entenda». Os juizes conselheiros consideraram que só havia que «conhecer do excesso de poder por invasão de funções, visto ser este o unico vicio de que, em ultima análise, a recorrente argui o despacho recorrido». E, decidindo sobre este ponto, o acordão, depois de vários considerandos, concluiu, em face dos preceitos que ficaram enunciados e dos princípios de direito publico que lhes são applicaveis, que o sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social podia, por que para tanto lhe dá a lei competência, ordenar, como ordenou, á Associação recorrente que procedesse á nomeação de um director dos seus serviços clínicos, desde que entendesse, dentro da esfera dos seus poderes discricionários, que isso era necessário para o aperfeiçoamento e consolidação da mesma Associação.

Negou provimento ao recurso, confirmou o tal despacho, e condenou a Associação nas custas de 800 escudos.

EM 3 LINHAS

O preço de compra da cevada—posta agora em mercado livre—é de 1560 por quilograma no cais de embarque ou sobre vagão, o não de 1800, como veio, por lapsos, nos jornais da manhã.

O ministro da Educação, de Espanha, D. José Martin, e o ministro da Bélgica em Lisboa, André Molte, foram agraciados com as grã-cruzes, respectivamente, de Santiago e de Cristo.

Foi concedida a medalha de ouro da cidade do Porto ao pintor Henrique Medina.

O consulado de Portugal em Nova York informou que desapareceram no mar, por acção de guerra, António Pereira Balbino e, num torpedeamento, Francisco Teixeira.

O Tribunal de Contas confirmou o alcance de 520 contos, praticado há tempos, intencionalmente e com falsificação, pelo tesoureiro da Fazenda de Torres Novas, e que já foi demittido.

Realiza-se esta noite uma assembleia geral da Associação dos Inquilinos, que se ocupará de um projecto de construção de habitações para os seus sócios.

A exposição dos artistas alentejanos no paço ducal de Vila Viçosa, que amanhã se inaugura, ocupa várias salas, estando a do rei D. Carlos isolada. Ao todo são 192 os quadros expostos, dos quais 69 para venda por conta dos artistas.

A feira de S. João em Évora—já o escrevemos o ano passado—precisava reviver na plenitude da sua tradição. E' o que começará a suceder já dentro de quatro dias.

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas jóias na
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)



Ana Maria Campoy e Erico Braga debruçados

Um amor em cada cidade é a da comédia portuguesa que esta noite

O filme que se estreia esta noite, no Eden, não é uma obra banal, daquelas que apenas servem para preencher as semanas de exhibição de cada sala de espectáculos. «E' perigoso debruçar-se», além de ser uma comédia musical com a categoria de tantas obras que nos vêm do estrangeiro, tem, ainda, para nós, a atracção de apresentar uma vedeta da rádio, que se havia exilado, há muito, do mundo artistico, entregando-se á vida calma e tranquila do seu lar. Referimo-nos a Milu, cuja imagem surge logo, á noite, no «écran» do magnifico cinema dos Restauradores interpretando uma canção, que ficará no ouvido de todos como a mais bonita melodia de 1946.

A honra de trazer, novamente, a talentosa e linda artista ao cinema cabe á Doperfilme que, com o dito filme, apresenta a sua primeira produção portuguesa. Dirigida por Artur Duarte, a comédia «E' perigoso debruçar-se» tem o mesmo encanto, a mesma sedução, o mesmo sabor imprevisível e original de algumas das melhores películas «made in Hollywood». A sua encenação tem o mesmo luxo das grandes produções internacionais, decorrendo a acção através de uns diálogos felicíssimos do conhecido comediografo João Bastos.

Se se quisesse resumir numa só frase o entreccho de «E' perigoso debruçar-se», dir-se-ia que se trata de um amor em cada cidade. Assim é, de facto. O filme, ao longo de amáveis peripécias narra a historia de uma jovem milionária de temperamento frívolo, que tem três amores em três grandes capitais: Lisboa, Buenos Aires e Nova York. Três homens apaixonam-se pela mesma mulher sem saber uns dos outros e todos correm o mesmo perigo de debruçar-se... sobre o amor.

Para que o leitor possa avaliar da classe desta produção portuguesa da Doperfilme, acrescentaremos que o elenco é um dos mais notáveis.

Um automovel chocou com uma galera E PÓS-SE EM FUGA

Ontem, pelas 23 horas, seguia pela Avenida Alferes Matheo uma galera guiada pelo carroceiro Afonso Gonçalves, de Vila Franca de Xira, pertencente a Manuel Inácio Braga, da mesma localidade. A certa altura surgiu-lhe inesperadamente um automovel, que vinha pela estrada do aeroporto e foi embater com a referida galera, causando-lhe um prejuizo de 13 mil escudos e pondo-se em fuga, protegido pela escuridão da noite.

Taylor

Agente e distribuidor:
A. SERRA CAIA
Rua António Maria Cardoso, 27 —



numa cena do filme «E' perigoso r-se»

da cidade...

tema principal
essa

se estreia no Eden

veis reunido no nosso País. Ana Maria Campoy, comedianta de primeira plana, surge ao lado de Erico Braga, Oscar de Lemos, Cremilda de Oliveira, Alexandre Ulloa e Estevam Amarante que tem uma criação admirável talhada para o seu feito comico pessoalissimo. Na tela do Eden, vai esta noite projectar-se um filme cujas características não podem deixar de interessar o nosso publico. Não é uma obra vulgar. E' um espectáculo, onde estão presentes artistas nossos, que representam em ambientes internacionais, como se os tivessem em Hollywood!

O Governo japonês

vai pôr em acção

a máquina política

segundo as normas democráticas

TOQUIO, 21.—Shigeru Yoshida, primeiro-ministro do Japão, declarou na Camara dos Deputados que para fazer face á grave crise alimentar do país não havia outra alternativa senão pedir auxilio ás potências aliadas. Referindo-se á politica do seu Governo, Yoshida declarou que a tarefa que lhe incumbia de defrontar uma situação das mais alarmantes. Prosseguindo disse: «Por um lado, temos uma estu-penda tarefa de constituir um Estado democrático e pacífico, de acordo com os termos da declaração de Potsdam; por outro lado, temos o urgente problema da alimentação a solucionar. O Governo considera que é um raro privilégio a ele conferido o de rever a constituição de acordo com as directivas imperiais». Anunciou a intenção do Governo de pôr rapidamente em acção a máquina politica segundo as normas democráticas e realizar as necessárias reformas para que o Japão possa ocupar um lugar entre as nações amantes da paz. O Governo propõe-se fazer uma renovação radical na educação da forma a desaparecer todos os vestígios do militarismo e do ultra-nacionalismo e evitar o seu ressurgimento no futuro. Passando ao problema financeiro, Yoshida declarou: «Serão tomadas as providências necessárias para evitar os males da inflação». De uma maneira geral, a politica do Governo de Yoshida segue as indicações dadas pelo general MacArthur.—(Reuter).

's Port

POS FERREIRA LISBOA Telef. 28949

A falta de carne

as condições de criação na metrópole e o transporte de reses

da produção açoriana

Seria já impertinencia falar na falta de carne se a população de Lisboa tivesse outros géneros que pudesse comer em sua substituição. Por isso, não é demais insistir no assunto, tanto mais quando se verifica que, para essa falta, muito contribuem algumas medidas ou deliberações que deviam ter sido melhor estudadas. Vamos hoje focar um novo aspecto, o abastecimento de gado açoriano.

Dos Açores, antes da guerra, vinham para Lisboa, durante o ano, cerca de 7.000 cabeças. Andavam adstritos a este transporte os vapores «Lima», «Carvalho Araújo» e «Corvo», cada um dos quais trazia mensalmente umas 200 cabeças. Veio a guerra e, naturalmente, o reforço da guarnição dos Açores obrigou as autoridades a proibir os embarques. Não vale a pena apreciar, neste momento, se os preços do gado no arquipélago, durante a guerra, foram mantendo o indispensável estímulo do produto, mas a verdade é que, acabada a guerra e com a saída das tropas, os Açores parecem agora desinteressados do mercado de Lisboa, visto que só está um barco ocupado neste carregamento, o qual trouxe, este mês, 140 bois.

Segundo as nossas informações, sabemos, por outro lado, que só uma firma comercial tinha cerca de 100 bois para carregar, mas que não conseguiu para isso autorização da autoridade administrativa, pelo que tiveram de lá ficar. Parece pretender-se que todos os embarques de gado se realizem por intermedio dos grêmios da lavoura açorianos e só ou quase só a estes se dão autorizações para embarques, o que, aliás, não tem nem pode ter a concordância do Ministerio da Economia.

Em todo o continente, e não nos consta que haja qualquer lei de excepção para as ilhas adjacentes, o comerciante ou o lavrador pode mandar livremente os seus bois para a Junta Nacional de Produtos Pecuários. Não são forçados a entregá-los aos Grêmios de Lavoura que, cobrando taxas e não tendo em Lisboa instalações próprias para aqui tratar do gado, fazer com que a carne fique muito mais cara, pois há que contar com as perdas.

Pelo contrário, algumas firmas comerciais, que possuem quintas nos arredores de Lisboa, onde podem alojar o gado açoriano, de forma a este perder o menos possível de peso, estão impossibilitadas de as utilizar, como conviria ao interesse nacional.

O momento difícil em que vivemos não é o mais aconselhável para se tentar uma radical modificação de hábitos que já são seculares.

Suponhamos por um momento, sequer, que se abolia a função comercial, como se tenta fazer nos Açores. Com ela desapareceriam as funções que lhe estão ligadas e haveria uma grande quebra na produção de carne.

Há, pelo país fora, incluindo as ilhas, muitos pequenos lavradores e criadores que têm terras onde poderiam criar um vitelo, pois erva e tempo não lhes faltam. Mas quem lhes empresta dinheiro com que comprem o vitelo? O crédito em Portugal não é fácil, sobretudo para quem, por não ter bens, não oferece garantias. E se o bezerro morrer? Surgem então as criações de parçaria, nos quais o capitalista (no geral comerciante) adianta o dinheiro e o lavrador cria a res, pagando-se a partilha dos lucros depois da venda. Criam-se na volta do ano, por esse país fora, muitas centenas de cabeças em parçaria, aproveitando-se pastagens que, doutra forma, ficariam sem utilização.

Incêndio numa fabrica de vernizes

Esta manhã declarou-se incendio na fabrica de vernizes que a firma José Anastácio Horrado possui na Travessa do Giestal, n.º 16.

O incendio, que foi causado por excesso de temperatura, começou numa das caldeiras em que preparavam verniz, propagando-se a mais duas, crestou portas, tetos, alares e fez desaparecer o estuque do teto do compartimento. Foi extinto pelos sapadores-bombeiros da 2.ª companhia, dirigidos pelo chefe Pais, com o emprego de uma agulheta, extintores de espuma e areia.

Os prejuizos, que são de certa importancia, estão cobertos pelo seguro.

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a retirar hoje as nossas páginas especiais de cinema e feminina, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

OIÇA NO

ARCADIA

a voz melodiosa de

MARIO ROSSI

Como há dias noticiámos, em Angola encontram-se 7.000 cabeças para embarque para a metrópole, que—dadas as dificuldades em obter autorização para embarque, da Junta de Marinha Mercante, que está dando preferência a outros produtos, como madeiras em barcos rápidos—estão ali a perder peso. Os criadores de gado fizeram saber, há dias, aos seus representantes em Lisboa que, dadas as dificuldades para o embarque de bois nos barcos nacionais que tocam nos respectivos portos, rescindiam os contratos feitos, pois já tinham propostas de várias firmas estrangeiras para a aquisição dos referidos bois.

Como se verifica, esta resolução reveste-se de certa importancia, não se compreendendo que a Junta de Marinha Mercante não dê preferência aos produtos alimentares que tanta falta nos fazem. Como se compreende, efectivamente, que barcos rápidos tragam madeiras no convés, em vez de outros produtos, que são carregados em barcos, que demoram dias e dias a chegar cá? Só do Funchal aqui gastou um desses barcos sete dias, quando outros fazem a mesma viagem em 48 horas... O gado em condições, quando cá chega, vem em estado de não poder ser logo abatido, não falando nas propriedades que perde em tantos dias de viagem.

A agitação na Palestina

Em Tel Aviv continuam as desordens

JERUSALEM, 21.—A situação em Tel Aviv continua a ser bastante critica, pois aumentam os actos de sabotagem levados a cabo pelos terroristas judeus. Durante a noite explodiram várias bombas e os terroristas atiraram com granadas de mão para algumas esquadras de Policia e estabelecimentos militares.

Numa escaramuça que se travou numa das ruas da cidade entre judeus e soldados ingleses, registaram-se numerosos feridos de ambos os lados. Os judeus estavam armados de pistolas e de armas automáticas.

Foram mortos esta madrugada dois judeus quando, munidos de explosivos, tentavam penetrar num campo de aviação britânico.—(U. P.).

Os terroristas projectavam raptar o general Evelyn Barker

JERUSALEM, 21.—Anunciou-se hoje aqui oficialmente haver provas de que a «Irgun Zvai Leumi»—organização terrorista judaica—projectava raptar o comandante chefe das tropas britânicas na Palestina, tenente-general sir Evelyn Barker. Não se conhecem pormenores da conjura para o rapto do general Barker, mas a Policia secreta britânica revelou ter descoberto o nome dele numa lista de pessoas que os terroristas pretendem raptar.—(Reuter).

Como foi raptado o oficial inglês que conseguiu fugir

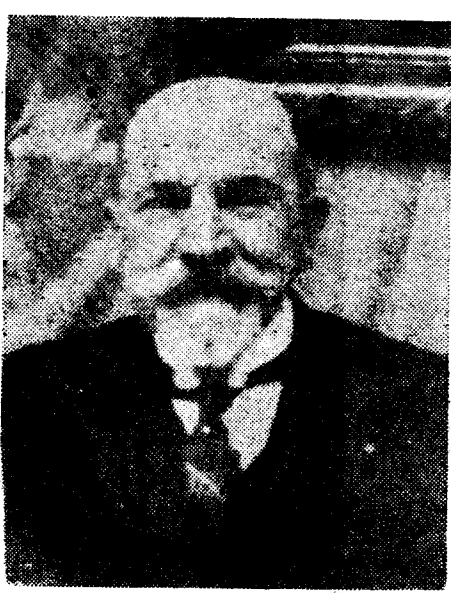
JERUSALEM, 21.—Anunciou-se nesta cidade que o major do Exército britânico H. P. Chadwick, que conseguiu libertar-se das mãos dos terroristas judeus, fôra raptado na terça-feira por 4 judeus armados, sendo um deles uma mulher. Chadwick foi atirado para um «taxi» e cloroformizado. A declaração diz que fôra manietado e que lhe haviam dito que era detido como refem.—(Reuter).

Explosão de bombas em Napelusa

JERUSALEM, 21.—Prosseguem os actos de terrorismo dos judeus na Palestina. A noite passada explodiram várias bombas e minas na cidade de Napelusa, que provocaram 3 mortos e 10 feridos, incluindo vários terroristas judeus. Os estragos materiais são elevados. Fizeram-se 7 prisões.—U. P.

Um rapto desmentido

JERUSALEM, 21.—A enfermeira do Exército britânico que foi ontem dada como desaparecida de Haifa foi encontrada em Port Said. Anuncia-se oficialmente não ter fundamento a noticia de que tivesse sido raptada.—(Reuter).



VELOSO SALGADO

A homenagem

de amanhã
a Veloso Salgado

Veloso Salgado não foi, apenas, um grande pintor, foi também, um inigualável mestre. Dir-se-ia mesmo que a sua melhor paleta era o coração, onde havia sempre uma cor justa para exaltar um principiante, emitir um conselho, apontar o virtualismo de uma vocação, ou condicionar uma qualidade. Falava brandemente, com os olhos enlevados em sonho interior, a religião da pintura, em que coniungou sempre, mesmo quando a sua mão, já encarquilhada pelos anos, não tinha tanta segurança, nem os olhos enxergavam tão bem as formas voluptuosas da natureza. No Museu de Arte Contemporânea, existe de Veloso Salgado, uma tela gloriosa «Amor e Pichê», dois adolescentes, de uma carnacão rosea; «ele», de cítara, cabeça apolínea, encostado a uma coluna helénica; «ela», vestida apenas, com a nudez radiosa da sua inocência. E' a alvorada do amor, da vida, ao sabor clássico, em que o artista como que sentiu a asa do génio tocar-lhe a fronte. Outros trabalhos, de uma execução técnica perfeita, demonstram a qualidade do grande artista. Nos últimos anos quando á sua volta tombavam as derradeiras folhas do Outono, na grande alea dos tumúlos, Veloso Salgado, como que se despedia da existência, pintando sempre. Já não era o mesmo! Ansiosamente, procurava o Sol, em ardensias de tintas evohés de alegria, gritos pagãos de floresta, e foi assim que timidamente, enlevado em beleza, resvalou para o grande silêncio, donde jámais se acorda. A sua volta estava uma geração ardente e fervorosa. Mesmo os discípulos que tinham outros mestres elegiam-no! São todos eles, afinal, que, amanhã, á tarde, se reúnem, na Sociedade de Belas Artes, numa evocativa sessão de homenagem.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G. DE HOJE: A zona depressionária que evolucionava no Norte da Europa deslocou-se para Leste, bem como a que evolucionava a NW, do arquipélago dos Açores. No centro da Península localiza-se uma depressão térmica. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 10º; Madrid, 14º; Lisboa (Monsanto), 13º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Céu bastante coberto na Inglaterra e chuva com carácter de aguaceiros na França e NE da Península. Chuviscos nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Continuará a deslocar-se, em latitudes muito setentrionais as depressões que evolucionam no Atlântico Norte. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Céu geralmente pouco coberto. Vento dos quadrantes de N, fresco e por vezes muito fresco com rajada principalmente durante a tarde e junto á costa. Temperaturas sem modificação apreciável.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: máxima, 25º; mínima, 13º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23º; mínima, 15º,8.

Relações luso-belgas

Chegou esta tarde a Lisboa um quadrimotor da Sabena, que fez a viagem desde Bruxelas em 5 horas. Traz a bordo o presidente e vice-presidente da Camara de Comércio Luso-Belga, srs. Billiard e Echoeters, e comerciantes belgas que vêm estabelecer contacto com os seus colegas portugueses.



Bateria de tinta para 6 meses. Pela primeira vez um modelo de caneta toda branca. Distribuidores exclusivos no continente
SOCIEDADE DE PAPELARIA ARTEX, LDA.
 85, RUA NOVA DO ALMADA, 87—TELEFONE 26656

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
 167-R. DO OURO-173-LISBOA

Empresa de Viação Gaspar, Lda.
 Carreira Lisboa-Mafra-Ericeira
 (Horário em vigor)

Erciceira (Partida)	Mafra (Passagem)	Mafra (Passagem)	LISBOA		Mafra (Passagem)	Mafra (Passagem)	Erciceira (Chegada)
			Cheg	Part			
7.00	7.30	7.55	9.00	a) 1.30	2.40	3.10	3.30
b) 8.20	8.50	9.15	10.20	9.30	10.40	11.00	11.30
a) 12.20	12.50	13.15	14.20	b) 14.45	15.55	16.15	16.45
b) 14.00	14.30	14.55	16.00	17.45	18.50	19.15	19.35
b) 17.45	18.15	18.40	19.15	b) 20.15	21.25	21.45	22.05
a) 18.15	18.45	19.10	20.15	—	—	—	—

a) Só se efectuam aos domingos.—b) Não se efectuam aos domingos.—c) Só se efectuam às segundas-feiras.
 Estacionamento em Lisboa, na Rua Jardim do Regedor, n.º 35.

PIANOS ALUGAM-SE
 Ets. Valentim de Carvalho
 Rua Nova do Almada, 97

DINHEIRO EMPRESTA-SE
 dando-se o máximo sobre todos os objectos
 R. Duque de Palmela, 11
 a R. Alexandre Herculano

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



Rejuvenescendo a futura mãe, nasce um filho saudável e resistente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitui a principal medida profiláctica que os pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro das crianças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros



A repartição ao fazer-se a mulher passa por um período de melancolia, anémia e fadiga, que devem ser combatidos sem demora



Em todas as IDADES...

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero
 À venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Para os lábios que atraem beijos

Sedução ardente e tentadora, tal será o privilégio dos seus lábios quando usar o novo tom «Mariposa», vibrante e atraente, que como todos os outros tons do baton Michel, tem uma base maravilhosamente suave, espalha-se uniformemente e conserva-se por mais tempo. Experimente hoje mesmo o baton Michel «Mariposa» ou qualquer das outras 8 sedutoras cores Michel.

BATON — PO DE ARROZ — ROUGE — COSMÉTICO — SOMBRA
 — MAKE MAKE-UP
 46-2



Two-way Talkie

A rapidez das suas ordens e a boa compreensão das suas recomendações dependem exclusivamente do dictograph

Peça uma demonstração aos Agentes Gerais para PORTUGAL, ESPANHA e IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS

Sociedade Comercial Paula Nogueira, Lda.
 Rua Tomaz Ribeiro, 107-A - LISBOA
 Telef. 49610 ou 23702
 Sub-Agente no Porto: LELLO & C. Lda. - Rua Conde Vizela, 12-1 - Telef. 2209

Preços: Para 2 comunicações, 1.100.00; para 4 comunicações, 2.400.00
 Descontos aos revendedores



Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de boa saúde



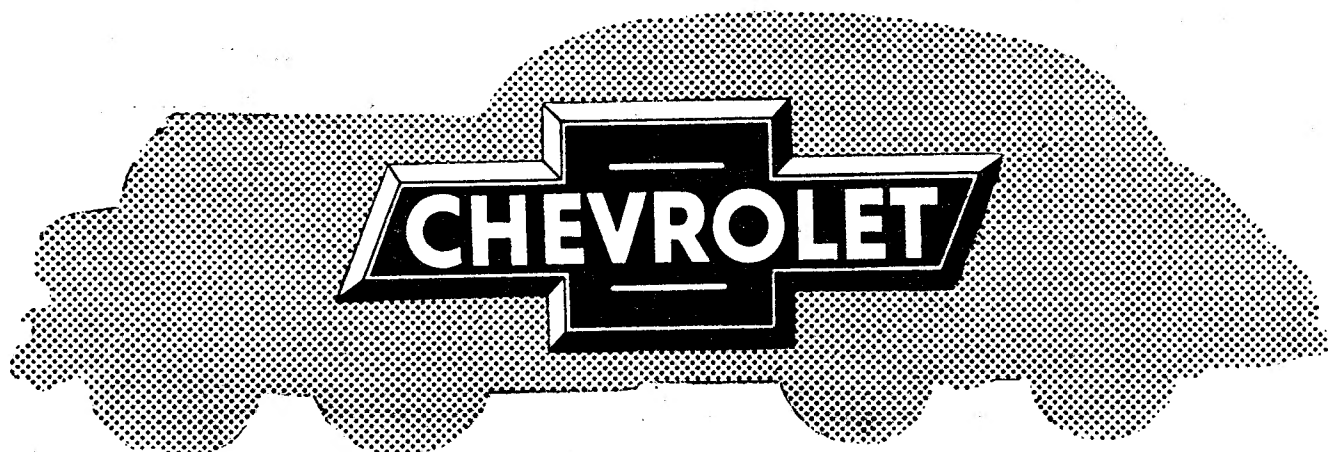
Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION

LISBON BRANCH

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19 — LISBOA

TEM A HONRA DE APRESENTAR
O NOVO



*Stylenmaster
Sport-Sedan
modelo 1946*

CARROÇADO POR FISHER

MOTOR DE 6 CILINDROS

VALVULAS A CABEÇA

TRAVÕES HIDRAULICOS
DE ACÇÃO EFICIENTE

SUSPENSÃO DIANTEIRA
INDEPENDENTE

VENTILAÇÃO A PROVA
DE CORRENTES DE AR

E MUITOS OUTROS PREDICADOS
DE DISTINÇÃO QUE JÁ DERAM
ABUNDANTES PROVAS

EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS 20/21 E 22 DE JUNHO

LISBOA

Diniz d'Almeida & Freitas, Ld.^ª
Avenida da Liberdade, 210

SANTAREM

Luís Baptista, Ld.^ª
Rua Cidade da Covilhã

ELVAS

Antunes & Guerra, Ld.^ª
Rua Pereira da Miranda, 33

FARO

Artur Henrique Pardaí
Rua de Santo António, 41

PORTO

A. Moreira de Almeida & C.^ª, Ld.^ª
Rua Magalhães de Lemos, 115

GUARDA

Manuel Conde & C.^ª, Ld.^ª
Rua Vasco da Gama, 1

CASTELO BRANCO

Luís Domingues & Irmãos, Ld.^ª
Bairro da Carapalha

VILA REAL

Moreira de Carvalho
& Botelho, Ld.^ª
Rua Marechal Teixeira Rebelo, 17

FUNCHAL

F. de Ornelas Cunha
Rua 5 de Outubro, 57

COIMBRA

Auto Industrial
Avenida Navarro, 36

BRAGA

Julio Fernandes de Carvalho
Aven. Marechal Gomes da Costa, 67

UISEU

Auto América, Ld.^ª
Rua Serpa Pinto, 142

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Justino Ferreira dos Santos
Rua António Alegria

E NO STAND DA GENERAL MOTORS NA FEIRA POPULAR

Bombeiros da Amadora

Os Bombeiros Voluntários da Amadora inauguram, no próximo dia 30, alguns importantes melhoramentos. A corporação, nesse dia, estará em festa, formando o corpo activo, de manhã, para a cerimónia do hasteamento da bandeira; às 14 horas, haverá recepção às corporações congéneres; às 14 e 30, recepção aos diversos convidados, após o que, às 15 horas, será recebido o sr. ministro do Interior. Os melhoramentos a inaugurar são uma sala de tratamentos e consultas médicas; posto de socorros, com material sanitário e cirurgico, novo; sala de espera para doentes; lavabos; casa-escola e oficinas; remodelação das instalações da sede e quartel. Serão também apresentadas duas viaturas reconstruídas por componentes do corpo activo e generosos artífices da freguesia.

FUNCIONALISMO PUBLICO

No concurso para promoção à 3.ª classe da 1.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos do Ministério do Interior, foram classificados com a nota de «muito bom» os licenciados em Direito drs. Martins Gomes e Norberto Costa; com «bom» os drs. Filipe Charters da Camara Oliveira e Bacelar Ferreira, com «suficiente» os drs. Oliveira Osório, Branco Camacho e Valeriano Lopes. Nove candidatos foram excluídos.

ROUBO DE UMA JUNTA DE BOIS

BUSTELO (Penafiel), 20.—De madrugada, os cadastrados Manuel Joaquim da Silva, da Capela, Penafiel; António Luis Borges, de Macedo de Cavaleiros; e Alexis Latourett, da Vila da Feira, furtaram ao redor da freguesia de Lagares, deste concelho, uma junta de bois, que deve valer cerca de 6 contos. Os meliantes foram presos hoje na Vila da Maia, sendo conduzidos a Penafiel, e deram entrada nas prisões da comarca. Os bois foram apreendidos na Maia e restituídos ao seu dono.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 27 do corrente para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos (escalando no regresso Pernambuco).

Recebe carga em Lisboa em 22 e em Leixões em 25 e 26.

VAPOR

«Malange»

sairá em 29 do corrente para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes e outros portos sujeito a baldeação.

LISBOA—Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

TAUROMAQUIA

Novo êxito de Viseu, em Sevilha

SEVILHA, 20.—Na Praça da «Maestranza», com a lotação esgotada, lidaram hoje novilhos de Guardiola, que saíram difíceis, «Vito», Diamantino Viseu e «Andaluz, chico». Diamantino esteve extraordinário com a capa e as bandarilhas no seu 1.º, sendo asombroso o ultimo par. Após grande faina de «muleta», matou com meia estocada. Ovação e volta. No 2.º esteve primoroso com a capa e convidou «Vito» a bandarilhar com ele. A faina de «muleta» de Diamantino foi ovacionada, perdendo a orelha por ter «pinchado». Ovação e saída em ombros. «Vito» foi também ovacionado com as bandarilhas e a «muleta», e deu a volta à arena. «Andaluz» bem. Diamantino Viseu voltou a ser contratado para os dias 7 e 14 de julho. (E.).

PRÉMIO RICARDO MALHEIROS

Ao contrário do que, por lapso, alguns jornais noticiaram, o concurso do «Prémio Ricardo Malheiros», de 1946, da Academia das Ciências de Lisboa, na importância de 5.000\$, terá início em 1 de julho próximo, encerrando-se no dia 30 do mesmo mês.

REUNIÃO DE CURSO

Reune-se amanhã e depois o curso médico formado em 1933 na Universidade de Lisboa. Amanhã, às 16 horas, o curso visitará a Faculdade e, à noite, reune-se num jantar. No domingo, haverá missa pelos professores e discípulos falecidos e um passeio aos arredores.

SUFRÁGIOS

José Esteves (Costa)

Mandada rezar pela direcção do Aero Club de Torres Vedras, celebra-se amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Pedro, naquela vila, missa por alma do furriel-aviador José Esteves (Costa).

TARDE DO POETA AUGUSTO GIL

Amanhã, realiza-se no Museu João de Deus a Tarde de Augusto Gil, cuja evocação será feita pelo escritor dr. Ladislau Patricio. Segue-se um recital pelo actor Luís Filipe, apresentando também a sua colaboração musical o maestro Mário de Sampaio Ribeiro.

PADRE BALTAZAR DE CARVALHO

Em via de restabelecimento, regressou a Caparica, depois de haver estado no Hospital da Cuf, o estimado prior daquela freguesia, rev. Baltazar de Carvalho.

AVIAÇÃO CIVIL

Aero Clube de Mirandela

MIRANDELA, 21.—Com toda a solenidade, realiza-se no domingo a inauguração das Escolas de Pilotagem e Aeromodelismo do Aero Club de Mirandela. A inauguração assiste os srs. tenente-coronel Humberto Delgado, director da Aeronáutica Civil; comandante Oliva Teles, director do Campo de Pedras Rubras; António Quartim, capitão Benjamim e tenente Maia, pilotos dos aviões da C. T. A. Representantes de diversos aeroclubes do país e uma dezena de aviões acompanharão ao novo campo as duas avionetas da escola.

NOTÍCIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 19.—Impõe-se a imediata construção dum Cine-Teatro, visto o actual não oferecer as devidas comodidades nem corresponder às exigências do momento presente.

—Desde há meses que se encontram paralisados os trabalhos de construção do novo Hotel de Turismo, junto do jardim publico.

—Do armazem de sola e cabedais, pertencente a firma J. J. Mendes, Sucezores, roubaram 140 quilos de pneus, no valor de 2 contos.

—Esteve nesta cidade, a fim de assistir aos exercícios dos recrutas do G. de A. Contra Aeronaves, o sr. brigadeiro Costa Ferreira.

IMPRENSA

«A Voz do Seixal»

O semanário «A Voz do Seixal» festeja no próximo domingo o seu 19.º aniversário e oferece sessões de cinema às crianças das escolas daquela vila e às da Amora. Um grupo de campistas do bairro da Ajuda chegará ao Seixal às 9 horas, para cumprimentar o referido semanário, após o que deparará um ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra.

Caminhos de ferro espanhóis

Os jornais espanhóis noticiam que um decreto do Ministério das Obras Públicas autoriza a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (Renf.) a emitir obrigações no valor de 1.500.000.000 de pesetas, com destino a obras a efectuar em caminhos de ferro de 1946 a 1951.

Outro decreto autoriza, a partir de 15 do corrente, o aumento de 30 por cento no preço dos bilhetes de comboio e 12 por cento na tarifa de algumas mercadorias.

POSTOS INGLESES DE TELEFONIA E TELEGRAFIA SEM FIOS

PROPRIOS PARA NAVIOS DE PESCA
DE ARRASTO, BACALHOEIROS
E COSTEIROS

TEM PARA ENTREGA IMEDIATA

C. SANTOS, LDA.

Av. da Liberdade, 35 — LISBOA

ETP

BLUE STAR LINE

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES

Recebendo carga geral e de FRIGORIFICO o vapor

«GAELIC STAR»

Esperado cerca de 25 do corrente

Para mais informações consultar os agentes

GARLAND LAIDLEY & C., LIMITED

LISBOA — Trav. Corpo Santo, 10, 2.º — Telef. 23311/23315

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telefones 348/349

VIDA MUSICAL

Um concerto no Conservatório

No Conservatório Nacional realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 e 45, um concerto de intercambio organizado pela Associação Escolar daquele estabelecimento, em que tomam parte os alunos Maria Luisa de Barros, Dinorah de Oliveira, Elisabeth Lindley Sintra, Maria Alvelos de Sousa, Clarisse de Sousa Santos e Manuel Lopes da Silva. O concerto é dedicado aos alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Instituto Superior Técnico e escolas superiores.

Os concertos do Circulo

Realizam-se hoje e amanhã, em S. Carlos, para as series A e B, os concertos da orquestra sinfónica nacional, dirigida pelo maestro Paul Kletschik. O programa inclui a abertura «Egmond», de Beethoven; a 4.ª sinfonia, de Brahms; o «Recueillement», de Oubousier; e o «Passaro de Fogo», de Strawinskig.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a uma tuberculosa pobre, protegida do nosso jornal, recebemos e agradecemos 10\$00, de um anónimo.

Toiros / Badajoz

Disponemos ainda de bons quartos, bilhetes de sombra, bilhetes barreira, salvo-condutos de fronteira para cartão identidade

Agencia Internacional de Serviço Rápido, L.ª
Rossio, 93, 1.º-D. — Tel. 22480

QUINTA

Vende-se com 30 mil metros em S. Pedro de Sintra, muitas arvores de fruto e oliveiras, água e electricidade, casa com 8 divisões e garagem; lindo panorama, informa, Rua de S. Paulo, n.º 100.

França

Importante firma exportadora francesa de todos os produtos, particularmente de «Champagne» e licores, deseja entrar em relações com casa portuguesa. Escrever a COIMEX, 55 Rue de Rivoli, PARIS (Ier), FRANÇA.



GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se palácio restaurado e magnifica quinta instalações p. todas expl. agrícolas e muita água, recreio e rend. a 10 km. da saída Lisboa, 5.200 c. Carta apartado Lx.ª 793.

Moradia em Sintra

Vende-se, 300 contos, 20 div., jardim ou alug. se mês 1.500\$00. Av. Gomes Amorim, 3.

TORRES VEDRAS



José Esteves (Costa)

Furriel-Piloto-Aviador

MISSA DO 30.º DIA

A DIRECÇÃO DO AERO CLUBE DE TORRES VEDRAS participa a todos os seus Ex.ªs consócios e demais pessoas amigas do malogrado extinto, caído ao serviço da Aeronáutica Portuguesa em 22 de Maio p. p. no campo de Ota, que manda rezar uma missa de sufrágio por sua alma na Igreja de S. Pedro, desta vila, amanhã, às 10 horas, seguida de romagem à sua campa também no cemitério desta vila, agradecendo desde já muito reconhecida a comparsa de todos a estes piedosos actos.

REYNOLDS PEN

A CANETA COM PONTA MÁGICA
COM CARGA PARA DOIS ANOS

A' venda nos estabelecimentos da especialidade

VENDAS POR GROSSO:

LISBOA
R. da Prata, 145

PORTO
R. 84 da Bandeira, 339

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.ª

PISCINA MONUMENTAL DE LUSO

50 metros de comprimento por 20 de largo.
Água corrente. 250.000 litros por hora.

A melhor da Península.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

22362	500.000\$00
11352	100.000\$00
18019	20.000\$00
22361	5.975\$00
22363	5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

1223 15568 17707 18766 19644 20257

Premiados com 5.000\$00

3472 3968 5948 6999 9703 10223
13002 15493 15928 17642 22061 22464
23955 24234 24515

Premiados com 2.000\$00

1131 3663 4182 4394 4568 5444
7086 8643 9317 11046 11318 11343
12225 14088 14127 14678 15534 15736
18750 22925

Premiados com 1.000\$00

579 882 1190 1540 1762 2011
3024 3156 3987 4104 4180 4924
5080 5864 6172 6235 6341 7023
7333 7388 7790 8383 8400 8543
8690 9253 9529 9615 9663 9717
9897 10243 10476 10956 11838 12203
12844 15458 15617 16032 16233 16423
16859 16916 17008 17285 17489 17492
17793 18421 18573 18758 19004 19741
19746 20319 20925 23200 23880 24600

Premiados com 300\$

52	141	406	462	502	527
698	912	913	979	1025	1040
1078	1089	1321	1342	1469	1586
1620	1627	1629	1707	1709	1723
1736	1759	1800	1811	1815	1829
1881	1897	1933	1947	1951	1999
2026	2145	2216	2617	2238	2345
2525	2530	2544	2592	2806	2811
3061	3257	3262	3432	3428	3438
3477	3584	3648	3656	3680	3798
3836	3879	3975	3993	4051	4081
4169	4277	4391	4415	4513	4579
4651	4769	4886	4909	5320	5324
5358	5370	5435	5533	5645	5701
5710	5788	5905	5909	5911	6000
6001	6074	6170	6262	6330	6426
6490	6501	6617	6688	6702	6846
6913	6921	6937	6950	6959	6977
7069	7165	7178	7187	7192	7265
7390	7398	7426	7456	7492	7562
7596	7718	7848	7915	8059	8101
8120	8242	8315	8325	8340	8506
8638	8700	8733	8760	8836	8896
8952	9054	9116	9122	9230	9263
9391	9441	9550	9612	9625	9631
9644	9672	9694	9772	9813	9814
9911	9938	10026	10042	10080	10212
10282	10370	10485	10578	10778	10790
10951	10953	10980	11184	11221	11289
11542	11601	11643	11662	11677	11707
11759	11820	11980	12024	12068	12084
12097	12149	12159	12202	12239	12362
12429	12514	12600	12603	12725	12737
12794	12801	12819	12871	12912	12976
13074	13124	13125	13158	13258	13422
13455	13495	13570	13629	13640	13825
13986	14002	14021	14023	14075	14084
14121	14175	14183	14188	14215	14237
14292	14327	14349	14404	14507	14569
14579	14647	14673	14686	14759	14794
14803	14930	15016	15139	15405	15411
15442	15462	15702	15746	16340	16348
16351	16391	16397	16432	16585	16606
16721	16771	16857	16917	16922	16975
17146	17204	17362	17366	17417	17481
17558	17577	17664	17670	17680	17738
17794	17852	17856	17862	17871	17897
17954	18020	18028	18098	18188	18351
18405	18532	18643	18777	18820	18850
18958	19026	19133	19155	19172	19173
19179	19220	19312	19321	19482	19506
19537	19655	19684	19722	19758	19812
19813	19869	19882	19957	19992	20025
20086	20087	20090	20097	20135	20176
20191	20200	20208	20233	20293	20300
20310	20355	20368	20392	20409	20420
20433	20460	20796	20861	21086	21176
21177	21284	21349	21521	21532	21622
21841	22034	22113	22125	22130	22284
22317	22319	22324	22375	22416	22431
22447	22455	22472	22687	22719	22795
22827	22886	22916	23080	23106	23122
23133	23197	23199	23210	23237	23404
23519	23559	23604	23790	23922	24166
24287	24373	24379	24401	24432	24478
24484	24526	24588	24746	24800	24874
24936	24966	24973	24986		

Os números de 22301 a 22400, de 11351 a 11360 e de 18011 a 18020 são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 1, 2 e 3 são premiados com 150\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

SORTE GRANDE 22362 -- 500 CONTOS

Vendida no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

onde devem ser feitos todos os pedidos:

Rua da Prata, 171; Rua Prior Crato, 108-110
e Praça da Liberdade, 33 — PORTO

A CASA DA BOA SORTE

(AO INTENDENTE)

Dá dinheiro a toda a gente!

Pela extracção de hoje foi vendido o

2.º Prémio-11352-100 Contos

(enviado para a África)

Pedidos à CASA DA BOA SORTE (ao Intendente)

ou à sua sucursal

QUIOSQUE DA BOA SORTE

(AO SALDANHA)

Nota — Este bilhete faz parte integrante do Contingente da «Boa Sorte»

O Pão Quente

vendeu hoje o

3.º Prémio-18019-20 contos

Vendido ao balcão na feliz casa

O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

N. B. — Este bilhete foi-nos fornecido pela Tabacaria Graça.

TABACARIA GRAÇA

Largo Rodrigues de Freitas, 17 e 18

Vendeu hoje o

3.º PREMIO 18019 -- 20 CONTOS

Número certo desta casa

Este bilhete foi por nós enviado à Casa «O Pão Quente»

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM LOUVOR—O coronel sr. Silvão Loureiro, comandante da Polícia de Segurança, louvou, em ordem ao comando, o chefe da esquadra da Mouraria, sr. José Nicolau de Almeida, pelos bons serviços que prestou na repressão de roubos na área da referida esquadra e pelas medidas preventivas que tem adoptado nesse sentido.

EM FLAGRANTE—Noticiámos, há dias, ter sido presa uma mulher, quando furtava uma peça de seda num estabelecimento da Rua dos Fanqueiros, a qual declarou residir na Rua José Estevão, 29, 3.º. Apura-se ser falsa tal declaração, pois naquela morada é desconhecida a referida mulher.

«CONTO DO VIGÁRIO»—Daniel Domingos e António Miguel, ambos de Mangualde, vieram a Lisboa e passaram pelo jardim de Augusto Rosa, à Sé, onde dois indivíduos, pelo processo do «conto do vigário», apanharam 1.500\$00 ao primeiro e 5.000\$00 ao segundo.

ROUBADA E ABANDONADA—Maria da Graça Mesquita, residente na Rua de Santo António da Glória, 59, foi convidada para um passeio à auto-estrada, por dois indivíduos que ali lhe roubaram 400\$00 e a abandonaram.

JOGO BRANCO... Foi preso pela P. S. P. Manuel António Fernandes Caneles, de 35 anos, vendedor ambulante, porque, tendo-lhe sido entregue jogo de lotaria, na importância de 2.000\$00, o vendeu e gastou o dinheiro a seu proveito.

ASSALTO A UM ESCRITÓRIO.—Queixou-se a P. S. P. Alberto Navarro, com escritório na Rua dos Douradores, 107, 2.º, de que os gatinhos lhe furtaram uma máquina de escrever, no valor de 6.500\$00 e um relógio, no valor de 200\$00.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Os Carlos» visita no dia 30, às 14 horas, a Companhia dos Telefones.

—O grupo «Os Joões» reúne-se no dia 24, pelas 20 horas, num jantar de confraternização.

—Tomou posse a nova comissão organizadora do grupo «Os Américos de Portugal», que vai intensificar os seus trabalhos.

FESTA DE ESTUDANTES

Promovida pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Ferreira Borges, realiza-se amanhã, sábado, na Sociedade Promotora de Educação Popular, largo das Fontainhas, uma festa dedicada aos finalistas deste ano. Haverá baile, abrilhantado pela Orquestra Casanova, que se prolongará até de madrugada, e um acto de variedades com a colaboração de alguns artistas da rádio.

ORFEÃO ACADEMICO

Realiza-se amanhã, às 21 e 30, no ginásio do Liceu de Gil Vicente, o ensaio do Orfeão Académico de Lisboa, com vista à colaboração no próximo sarau de assistência promovido pela Tuna Académica.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense realiza-se no sábado um sarau, com apresentação da companhia de revista e variedades Dubinís, que interpretará uma revista em dois actos.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Amigos do Belo Sumo» realiza amanhã o seu 6.º passeio, visitando Évora.

—O Grupo Excursionista «A Caravana de Santo António» realiza, no domingo, um passeio a Bucelas, onde fará o seu segundo almoço.

O Grupo «Os Josés» inaugura amanhã a sua sede

O «Grupo dos Josés» inaugura a sua nova sede, a Rua Castilho, 17, 1.º, amanhã, sábado, às 21 e 30, sob a presidência do ministro da Educação Nacional, sr. dr. José Caeiro da Mata, socio de honra do grupo, e com a presença dos srs. subsecretário da Assistência, governador civil, presidente da Câmara e presidente da Junta de Província da Estremadura.

Usarão da palavra o presidente do grupo, dr. José Gomes Moia, e o presidente da direcção, dr. José de Sousa Varela.

Seguir-se-ão um «Porto de honra» e um baile, com vários números de variedades, em que cooperam figuras do teatro, da rádio e o grupo cénico privativo dos «Josés de Portugal».

O grupo leva a efeito uma excursão a Torres Vedras no dia 30, para a qual estão já inscritas muitas dezenas de sócios.

Uma delegação na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21—Reuniu nesta cidade, a convite dos directores de Lisboa, srs. dr. José Mendes da Fonseca e Maia Junior, o grupo dos Josés. O sr. dr. Mendes da Fonseca convidou para presidir, antes da sua palestra, o nosso representante, Carlos Sombrio, ficando na mesa, além dos representantes de Lisboa, o sr. dr. José Nico, José Nicolau Borges, José Bento Pessoa e Aníbal Matos, representante de «O Figueirense».

Depois da palestra, que foi muito aplaudida, procedeu-se à eleição da direcção do grupo local, que ficou assim constituída: Presidente, dr. José Nico; secretário, José Bento Pessoa; tesoureiro, José Nicolau Borges; sendo ainda eleito presidente honorário o sr. José Soto Maior e nomeado agregado o sr. José Cação.

O «Diário de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Foi adiada por um ano**a decisão sobre o regime****das colónias italianas**

PARIS, 21.—Durante a reunião de ontem à tarde dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, resolveu-se adiar por um ano a decisão sobre a questão do regime de curadoria a estabelecer nas antigas colónias italianas e continuar a discutir o plano para o estabelecimento do tratado de paz a concertar com a Itália.

O facto de Molotov ter concordado no adiamento da decisão a dar às colónias italianas indica que ele não insistirá no ponto para que o tratado de paz com a Itália esteja completo antes de ser apresentado à Conferência da Paz, na qual participam 21 das nações aliadas que tomaram parte activa na guerra.

A questão das colónias italianas foi novamente devolvida à comissão encarregada de estudar o assunto para que ela apresente o seu relatório quando terminar os seus trabalhos a Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, o que certamente fará antes de decorrer um ano. Entretanto, nas referidas colónias, será mantido o presente «statu-quo». O próprio tratado de paz com a Itália pode ser assinado, desde que os ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes cheguem a acordo nos restantes assuntos. Se, finalmente, não se chegar a qualquer decisão sobre as colónias italianas, o assunto será então entregue à comissão das curadorias da O. N. U. Até agora o problema de Trieste parece constituir um dos principais obstáculos para que os ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes cheguem a acordo sobre o tratado de paz a estabelecer com a Itália.

Os assuntos marcados na agenda dos trabalhos da Conferência de Paris, e que devem ser agora discutidos, são: as ilhas do Dodecaneso; Trieste e a disposição final da esquadra italiana.

A questão das ilhas do Dodecaneso parece ser assunto sério e complicado de resolver, mas tudo indica que elas serão devolvidas à Grécia e o único obstáculo grave a resolver é a exigência por parte da Rússia de estabelecer depósitos de carvão nas mesmas ilhas.

O caso de Trieste será um dos mais graves e difíceis problemas de resolver de todos os complexos assuntos do tratado de paz com a Itália, e não há a menor indicação de que os ministros dos Negócios Estrangeiros tenham modificado os seus pontos de vista. (United Press).

As cláusulas militares do tratado a concluir com a Itália

LONDRES, 21.—O correspondente diplomático da Reuter escreve que os círculos bem informados de Londres creem que as discussões agora em curso sobre os pormenores dos termos revistos pelo armistício com a Itália, elaborados pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, na sua última reunião, se poderão tornar obsoletos se as melhoradas perspectivas de conclusão de tratado de paz se mantiverem durante os próximos dias.

Desde que os outros ministros dos Negócios Estrangeiros acordaram, no mês passado, em rever os termos do armistício com a Itália, a fim de que a fiscalização aliada pudesse ser reduzida ao mínimo, a assinatura do novo entendimento tem sido demorada pela minúcia do anexo com as condições militares, que regularam os movimentos das forças britânicas e norte-americanas, que cobrem as linhas de comunicação com a Austria, e pela discussão de certas cláusulas económicas.

O Governo italiano ainda não fez conhecer qual é a sua atitude a respeito das condições militares anexas. Os mesmos círculos não esperam que surja qualquer dificuldade séria, desde que os entendimentos que se propõem para a acomodação das tropas

aliadas nas linhas de abastecimento com a Austria e não sejam certamente mais onerosos do que os que já existem.

Não há definitivamente qualquer intenção, como sugere o telegrama da agência de notícias soviética, de o novo entendimento «converter toda a Itália numa base de primeira categoria, para as forças armadas britânicas». O fim da revisão dos termos do armistício, acentua-se nos círculos autorizados de Londres, é reduzir o encargo da ocupação aliada na Itália. Entretanto, o entendimento feito ontem pelos ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris, para que todas as forças britânicas e norte-americanas se retirem da Itália, até 90 dias depois da assinatura do tratado de paz, melhorou as probabilidades de que esse tratado seja concluído e tornou provável que o armistício revisado, em qualquer caso, só estará em vigor por muito pouco tempo.

Se os ministros dos Negócios Estrangeiros conseguissem ladear o mais importante problema do destino das colónias italianas, adiando essa decisão por um ano, como foi proposto na sessão secreta de ontem, alguns observadores desta cidade esperam que aumentem enormemente as probabilidades de se assinar com a Itália, durante este Verão, o tratado de paz. (Reuter).

O problema de Trieste

PARIS, 21.—Durante a reunião desta tarde, da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, discutiram-se o problema de Trieste. (U. P.).

Comentários dos jornais franceses ao acordo sobre a Itália

PARIS, 21.—Toda a imprensa mostra muito pouco entusiasmo quanto ao acordo entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências sobre a Itália. O órgão radical «L'Aurore» diz: «A despeito do acordo a que, finalmente, se chegou, continua a evidenciar-se a hostilidade entre a União Soviética e os anglo-saxões e essa hostilidade torna-se cada vez mais aguda; a medida que se trata da solução dos problemas mais importantes». (R.).

Truman rejeitou o plano soviético para a fiscalização da energia atómica

WASHINGTON, 21.—O presidente Truman rejeitou, por dedução, o plano de André Gromyko, para a fiscalização internacional da energia atómica, que foi submetido à Comissão de Energia Atómica das Nações Unidas.

Quando lhe pediram que comentasse o plano soviético, na conferência da imprensa, o presidente respondeu que era a proposta do americano Baruch que tinha o seu apoio. Todavia, não fez qualquer menção directa do plano soviético que tendia a um acordo mundial que pusesse fora da lei a bomba atómica e comprometendo-se os signatários a destruir todas as bombas atómicas existentes, acabadas ou em meio fabrico. (Reuter).

Experiências com a bomba de foguete

SYDNEY, 21.—A missão britânica incumbida do estudo da bomba de foguete propôs que se estabelecesse uma base de experiências na zona central da Austrália. O primeiro-ministro australiano, Joseph Chifley, anunciando esta notícia, acrescentou que o relatório da missão britânica não poderia ser tornada pública. (Reuter).

FUME CORT
O melhor cigarro americano

Os alemães pedem o cumprimento do acordo de Potsdam

BERLIM, 21.—O dr. Kurt Schumacher, chefe do Partido Social Democrata das zonas ocidentais da Alemanha, falando ontem à noite a mais de 20.000 berlinenses, disse: «Os Aliados devem deixar o povo alemão morrer rapidamente e sem a menor consideração ou então dar-lhe possibilidades para viver. Assim é que não nos entendemos nem podemos continuar a viver. A política geral dos Aliados seguida após a guerra é a mais desconcertante possível e eles próprios demonstram claramente que não se entendem. É urgente que sejam completamente cumpridos os termos de acordo de Potsdam. Nós queremos tudo ou nada. Fala-se hoje de democracia e aplicam-se métodos que nos fazem lembrar aqueles que foram utilizados no último século ou os das guerras coloniais. O actual estado de coisas que vigora na Alemanha não pode nem deve perdurar por mais tempo, porque não serve aos alemães e é altamente prejudicial para os Aliados num próximo futuro».

Prosseguindo, o dr. Schumacher afirmou: «O comércio de exportação é absolutamente necessário para a Alemanha, pois de contrário o povo alemão não poderá viver. O povo alemão não pode nem deve ser tornado responsável para sempre pelos crimes e outras acções nefastas cometidas pelos nazis. Quando será concedida liberdade ao povo alemão? Agora que a indústria alemã foi sistematicamente destruída, já não existe mais o perigo do militarismo e do nacional socialismo. Que querem de nós os Aliados? Que imponham rápida e prontamente as suas condições, mas que nos deixem viver e não nos tragam eternamente escravizados».

Schumacher concluiu afirmando com energia: «Uma muralha chinesa está a ser construída através da Alemanha, a qual é: 1.º anti-alemã; 2.º, anti-europeia e 3.º, anti-russa».

O dr. Schumacher passou a maior parte do tempo do regime de Hitler nos campos de concentração. (U. P.).

Um plano para a redução das forças norte-americanas

BERLIM, 21.—O general Joseph McNarney, comandante da zona norte-americana na Alemanha, revelou hoje que existe um plano para a redução das forças norte-americanas na Alemanha para 150.000 homens; mas disse que «esse plano ainda não está completo». O general McNarney negou as notícias que correram ultimamente em Berlim, de que os russos estavam a aumentar os contingentes das suas tropas, na zona por eles ocupada. «A única coisa que houve em movimentos de tropas russas», disse ele, «é que um certo numero de homens vieram da Austria para a Alemanha, através da Checo-Eslaváquia. Segundo as nossas informações, o numero de homens das forças russas, na zona soviética não aumentou, contudo; pelo contrário, diminuiu».

A questão duma comissão de desarmamento, para investigar sobre o progresso feito na desmilitarização da Alemanha, foi entregue aos governos das potências ocupantes, disse o general McNarney, que falava numa conferência da imprensa. O funcionamento dessa comissão foi impedido pelos russos, que se recusaram a permitir que fossem incluídas nas atribuições da comissão investigações nos campos económico e industrial, acrescentou. McNarney recusou-se a dizer o que fariam os Estados Unidos, se não se conseguisse a unidade económica da Alemanha; mas indicou que a América do Norte já tinha assente uma linha de acção. Ao mesmo tempo, negou os boatos de que as tropas americanas, britânicas e francesas estavam prestes a retirar-se de Berlim, deixando a administração da capital alemã inteiramente nas mãos dos russos. Declarou que o «rumor era completamente infundado». (R.).

As eleições na zona russa

BERLIM, 21.—Anuncia-se, oficialmente, que as eleições municipais na zona de ocupação russa na Alemanha se efectuarão na primeira semana de Setembro próximo, no mesmo mês em que se realizam as eleições municipais na área de ocupação dos ingleses. (United Press).

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portáteis; visite, pois, a Grande Ourivesaria da Moda 257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

O extermínio de judeus na aldeia «modelo» do campo de Auschwitz

NUREMBERG, 21.—Albert Speer, amigo ministro da Produção de Armamentos, de Hitler, declarou na audiência de hoje não ter feito qualquer objecção quando operários estrangeiros foram trazidos para trabalhar na Alemanha, mediante o emprego da força. O juiz Robert Jackson, principal acusador norte-americano, iniciou as instâncias a Speer. É a primeira vez que o juiz Jackson interroga um dos acusados desde que fez as perguntas a Hermann Goering, o primeiro a apresentar a sua defesa no tribunal. Speer concordou com Jackson que os campos de concentração tinham «péssima fama». Concordou também em que publicou directrizes dizendo: «Nada temos contra os homens das forças «SS» e da Polícia, que tomam providências drásticas e enviam os ociosos para os campos. Que isto aconteça repetidas vezes e teremos melhores notícias em breve».

O chefe da produção de armamentos confirmou não ter prestado atenção ao aspecto legal das directrizes de Hitler em 1942 acerca da mão-de-obra estrangeira, procurando obtê-la por coerção onde o processo de voluntariado falhasse. Declarou que carecia de mão-de-obra e que não o preocupava que ela fosse obtida legal ou ilegalmente.

O juiz Jackson falou das experiências dos nazis em que perderam a vida 20.000 judeus, além daqueles que foram fuzilados, queimados vivos ou assassinados nas câmaras de gás, na «aldeia modelo» junto do campo de concentração de Auschwitz, na Polónia. Jackson disse: «Com este método de nova invenção, esses 20.000 judeus foram aniquilados quase instantaneamente, por tal forma que não ficou traço deles».

Speer declarou que não sabia nada dessa experiência: «Considero-a absolutamente impossível», disse. «Se tivéssemos uma arma dessas, ela não me seria desconhecida».

O juiz Jackson perguntou: «Então as notícias alemãs duma nova arma secreta eram enormemente exageradas, para manter o povo alemão na guerra?».

Speer respondeu: «Foi assim nos últimos tempos». Três fábricas alemãs trabalharam a toda a força, até ao fim do ano de 1944, na fabricação dum novo gás mortal, contra o qual não seria possível empregar qualquer máscara, declarou Speer. Sabia que se tinham feito experiências com os mais terríveis efeitos».

Perguntado sobre se os alemães se propunham fazer a guerra química, no fim da conflagração mundial, Speer disse que depois do «raid» a Dresden, no Outono de 1944, Goebbels e o chefe da frente do Trabalho, dr. Ley, desejavam que se fizesse a guerra «por todos os meios» e estavam tratando de empregar dois novos gases. Speer declarou que no mês de Outubro de 1944 tinha dito a Hitler para interromper a produção de gases, porque algumas das fábricas empregadas nesse trabalho eram precisas para a construção de aparelhos aéreos; mas que Hitler insistira em continuar a fabricar gases. Contudo, ele conseguira diminuir a produção. Os círculos militares opunham-se à guerra química, tendo-a como «louca», porque sabiam que, em virtude da superioridade aérea aliada, as cidades alemãs sofreriam ainda mais. A Alemanha, acrescentou ele, estava um ou dois anos atrasada nas pesquisas da energia atómica. As experiências eram dirigidas por dois dos mais importantes técnicos, que foram para a América. «Não tínhamos avançado muito e sofremos atrasos», acrescentou etc. (R.).

O primeiro-ministro húngaro chegou esta noite a Londres

LONDRES, 21.—Ferenc Nagy, primeiro-ministro da Hungria, chegou por volta da meia noite ao aeródromo de Heath Row, vindo de Nova York, num «Clipper» americano. Era acompanhado por um secretário e por outros ministros húngaros.

Avistar-se-ão com o primeiro-ministro Attlee e soube-se que discutirão o proposto tratado de paz com a Hungria. (Reuter).

As mais lindas canções es-panholas são interpretadas pela orquestra

LARREA Y SUS GITANOS
o grande éxito do **ARCADIA**